ANNO XLII. NUMERO 253 — SEXTA FEIRA 2 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 2$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 59 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. S. Euzebia v. m.; a b. Bemvinda.
30. Terça. S. Serapião e.; S. Victorio m.
31. Quarta. S. Quintino m.; S. Lucilla v. m.
1. Quinta. ✠ Festa de Todos os Santos.
2. Sexta. (Dia de finados. Commem. dos def.)
3. Sabbado. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Domingo. S. Carlos Borromeo arc. de Milão.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

— O escriptorio deste *Diario* acha-se temporariamente transferido para o primeiro andar da casa onde existe a typographia.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

DECRETO N. 3716 DE 6 DE OUTUBRO DE 1866.

Autorisa ao ministro da fazenda a estipular e concluir as convenções necessarias com o Banco do Brasil para a innovação do accordo celebrado entre o governo e o mesmo banco.

Visto o art. 1º da lei n. 1,349 de 12 de setembro do corrente anno, que autorisa o governo para innovar o accordo celebrado entre o mesmo governo e o Banco do Brasil, em virtude da lei n. 683 de 5 de julho de 1853, e modificar a mesma lei e os estatutos de 31 de agosto de 1853; e cumprindo usar quanto antes dessa faculdade, hei por bem autorisar o ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda para estipular e concluir as convenções necessarias com o Banco do Brasil para o dito effeito, guardadas as condições da lei n. 1,349 de 12 de setembro deste anno.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de outubro de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

DECRETO N. 3,717 DE 13 DE OUTUBRO DE 1866.

Approva e confirma o accordo de 11 do corrente mez, celebrado entre o ministro da fazenda e o Banco do Brasil.

Visto o art. 1º e 2º da lei n. 1.349 de 12 de setembro ultimo; hei por bem approvar e confirmar o accordo de 11 do corrente mez, celebrado entre o ministro da fazenda e os commissarios da assembléa geral dos accionistas do Banco do Brasil, e que baixa com o presente decreto.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Accordo celebrado entre o governo e os commissarios da assembléa geral dos accionistas do Banco do Brasil.

Aos 11 dias do mez de outubro do anno de 1866, nesta côrte e muito leal e heroica cidade do Rio de Janeiro, na sala do despacho do tribunal do thesouro nacional, estando presentes o Illm. e Exm. Sr. Zacarias de Góes e Vasconcellos, do conselho de S. M. o Imperador, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional; o Sr. conselheiro de estado Francisco de Salles Torres-Homem, presidente do Banco, e os Srs. conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, conselheiro Carlos Carneiro de Campos, conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, conselheiro Joaquim Pereira de Faria, conselheiro Bernardo Ribeiro de Carvalho e Militão Maximo de Souza, commissarios do Banco por parte dos accionistas, todos devida e competentemente autorisados para o accordo de que tratam os arts. 1º e 2º da lei n. 1,349 de 12 de setembro do corrente anno, a saber: o Exm. ministro da fazenda, por decreto de 6 do presente mez, e os ditos commissarios, por parte dos accionistas pela acta da assembléa geral do mesmo Banco de 20 de setembro ultimo: pelos mesmos senhores commissarios foi dito que, em nome da assembléa geral dos accionistas do Banco do Brasil e por virtude dos plenos e illimitados poderes que lhes foram conferidos, acceitavam as condições da citada lei para a innovação do contracto de 5 de julho de 1853 entre o governo e o Banco com a declaração de que, na parte relativa a repartição de hypothecas, fica subentendido que o Banco reserva fazer uso dessa faculdade logo que o julgar opportuno; e outrosim que se compromettiam a submetter á approvação do governo as alterações dos estatutos de 31 de agosto de 1853, na fórma das disposições em vigor; e pelo mesmo Exm. Sr. ministro da fazenda foi dito que, em nome do governo e por virtude do citado decreto, acceita a presente declaração dos accionistas do Banco para todos os effeitos legaes, e especialmente para a execução da dita lei n. 1,349. Em testemunho do que, e para constar se lavrou o presente accordo em duplicata, que vai assignado pelos sobreditos Exm. Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, ministro da fazenda, e Srs. conselheiro de estado Francisco de Salles Torres Homem, presidente do Banco, conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, conselheiro Carlos Carneiro de Campos, conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, conselheiro Joaquim Pereira de Faria, conselheiro Bernardo Ribeiro de Carvalho e Militão Maximo de Souza, sellado com as armas do imperio. E eu José Severiano da Rocha, official-maior da secretaria de estado dos negocios da fazenda, subscrevi. — Z. de Góes e Vasconcellos.—F. de Salles Torres Homem.—José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.—Joaquim Pereira de Faria.—José Pedro Dias de Carvalho.—Militão Maximo de Souza.—José Ildefonso de Souza Ramos.—C. Carneiro de Campos.—B. R. de Carvalho.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

2ª secção.—Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Convindo estabelecer uma pratica uniforme quanto ao pagamento das dividas activas da fazenda publica, exigidas em virtude de mandados expedidos pelo juizo dos feitos, e tendo-se por fim evitar que as partes sejam obrigadas a despezas não determinadas nos regulamentos em vigor, manda S. M. o Imperador, de conformidade com o aviso do ministerio dos negocios da fazenda, de 19 de setembro ultimo, que V. Exc. recommende aos juizes municipaes dos differentes termos dessa provincia, que em taes casos procedam do modo seguinte:

1.º Ao devedor, que comparecer no cartorio para pagar, o escrivão do juizo municipal expeça guia em duplicata, como se pratica geralmente, afim de ir elle a' collectoria satisfazer a divida, deixando alli uma das guias, da qual cobrará' conhecimento para sua resalva; e entregando a outra com a verba do pagamento no cartorio, para juntar-se ao mandado, e a todo o tempo constar em juizo a sua exoneração.

2.º O escrivão deverá' entregar o mandado assim cumprido e guia ao collector, para este devolve-lo na fórma do estylo, ao juiz dos feitos, independente de autoação, termo de conclusão, despacho e mais termos de publicação e remessa e traslado.

Deus guarde a V. Exc.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Sr. presidente da provincia de...

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

Directoria central. — 1ª secção. — N. 5. — Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 22 de outubro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o requerimento em que John Donnelly, subdito brasileiro, pedio permissão para incorporar, dentro ou fóra do imperio, uma companhia destinada a lavrar carvão de pedra e outros mineraes, que diz existirem no lugar denominado Morro de Camaragibe dessa provincia.

E o mesmo augusto senhor, conformando-se, por sua immediata resolução de 13 do corrente, com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 19 de agosto ultimo, houve por bem declarar:

1.º Que a circumstancia de ser cidadão brasileiro, e declarar-se a mina situada em sua propriedade (o que apenas foi allegado, mas não provado pelo supplicante), não autorisa a lavra de qualquer mina independente de prévia permissão do governo imperial, não obstante a doutrina em contrario do decreto de 27 de janeiro de 1829, que como acto do poder executivo, expedido depois de jurada a constituição do imperio, não póde revogar a ordenação do livro 2º tit. 26 § 16, que, clara e terminante, estabelece o direito do estado a todos os mineraes existentes no sub solo, direito posteriormente firmado no art. 34 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, explicada pela ordem do thesouro nacional n. 226 de 19 de setembro de 1849, e art. 16 § 4º da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850.

2.º Que, portanto, o supplicante deve apresentar os estatutos da companhia que pretende incorporar para serem approvados, e, a' vista delles e do capital social, ser-lhe pelo governo imperial marcado o numero de datas mineraes que a mesma companhia poderá' trabalhar, na conformidade da condição 2ª do decreto n. 3161 de 9 de outubro de 1853 e do decreto n. 3236 de 21 de março de 1864, que estabeleceu a proporção entre o capital social e a extensão do terreno mineral que póde ser concedida.

O que communico a V. Ex. para seu conhecimento e para que o faça constar ao peticionario.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Pinto de Souza Dantas*.—Sr. presidente da provincia das Alagôas.

MINISTERIO DA GUERRA

PROPOSTA PARA PROMOÇÃO

Commando em chefe do 1.º corpo do exercito imperial.—Quartel general em Tuyuty na republica do Paraguay, 9 de junho de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc. a proposta inclusa para accesso dos officiaes nella mencionados, os quaes, nos combates que tem tido lugar, se tem portado muito bem. Tenho falta de chefes de linha capazes de commandarem brigadas, e os que proponho pará coroneis, o são, e torna-se necessaria a sua promoção, para sem perda do serviço não serem preteridos pelos coroneis de voluntarios.

Os majores que proponho para tenentes coroneis são officiaes de disciplina e valor, e ainda acabam de o provar no dia 24 do passado na batalha de Tuyuty.

Os capitães majores de commissão, que proponho para majores effectivos, se tem distinguido neste exercito, commandando e disciplinando corpos novos, e com elles combatendo ao inimigo com valor e destreza, são officiaes recommendaveis por seu merito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Barão do Herval, marechal de campo.

Commando em chefe do 1.º corpo do exercito imperial.—Quartel general em Tuyuty, na republica do Paraguay, 9 de junho de 1866.

Proposta.

Para brigadeiro, o coronel Jacintho Machado Bittencourt, chefe do 1.º batalhão de infantaria, e actualmente commandando a 3.ª divisão.

Para coroneis, os tenentes coroneis: Salustiano Jeronymo dos Reis, do 2.º batalhão, commandando actualmente a 14.ª brigada; Domingos José da Costa Pereira, do batalhão 12.º de infantaria, actualmente commandando a 13.ª brigada, e Herculano Sanches da Silva Pedra; commandante do 7.º batalhão de infantaria.

Para tenentes coroneis, os majores: Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, do 1.º batalhão de infantaria, commandante interino do mesmo; Francisco Frederico Figueira de Mello, do 13.º batalhão de infantaria, e commanda interinamente o mesmo; Manoel da Cunha Wanderley Lins, do 2.º batalhão de infantaria, e commanda interinamente o mesmo; e João de Souza Fagundes, do 15.º batalhão de infantaria, e commandante interino do 16.º da mesma arma.

Para majores, os majores de commissão: Manoel Deodoro da Fonceca, capitão do 1.º batalhão de artilharia; Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque, capitão do 16.º batalhão de infantaria; Francisco Angelo de Souza Valente, capitão do 1.º batalhão de infantaria; Gabriel de Souza Guedes, capitão do 12.º batalhão de infantaria; João Nepomuceno da Silva, capitão do 13.º batalhão de infantaria; Antonio Pedro de Oliveira, capitão do 12.º batalhão de infantaria; Caetano da Costa Araujo e Mello, capitão do 6.º batalhão de infantaria; José Antonio Alves, capitão do mesmo; José Ferreira de Azevedo Junior, capitão do 1.º batalhão de infantaria Rodrigo Luiz Baptista, capitão do 18.º batalhão de infantaria; João Baptista Barreto Leite, capitão do 4.º batalhão de infantaria; Serafim Felix de Paiva, capitão do 6.º batalhão de infantaria, e Francisco Bibiano de Castro, capitão do 13.º da mesma arma. — Barão do Herval, marechal de campo.

Commando em chefe do 1.º corpo do exercito imperial.—Quartel general em Tuyuty, no Paraguay, 10 de junho de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Na proposta que tive a honra de enviar a V. Exc. com o officio de 9 do corrente, deixei por omissão minha, de incluir para major o capitão do 4.º batalhão de infantaria major em commissão João Antonio de Oliveira Valporto, official distincto, muito recommendavel pelo seu merito e excellentes qualidades; e por isso peço a V. Exc. para considera lo no numero dos mais officiaes que foram propostos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Barão do Herval, marechal de campo.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 13 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Ficando inteirado pelo seu officio do 1º do corrente, de haver V. Exc. prestado juramento e tomado posse da administracção dessa provincia, tenho a dizer a V. Exc. que me achara sempre disposto a executar suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Recebi com o officio de V. Exc. de 5 do corrente, dous exemplares do relatorio, que, o Dr. Felisardo Toscano de Brito, na qualidade de seu 1º vice-presidente appresentou a assembléa legislativa dessa provincia, por occasião da abertura de sua sessão ordinaria.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Accuso recebidos, com o officio de V. Ex. de 24 de setembro proximo findo sob n. 3, dous exemplares do relatorio com que V. Exc. abrio a sessão ordinaria da assembléa legislativa dessa provincia, no corrente anno.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Amazonas.—Com o officio de V. Exc. de 24 de setembro proximo findo, recebi um exemplar do catalogo dos objectos que figuraram na exposição dessa provincia.

Dito ao general commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de mandar recolher ao deposito, afim de ter em o conveniente destino, os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra Manoel Severino do Nascimento, Henrique Marques da Penha, e Antonio Jeronymo de Souza, os dous primeiros pertencentes ao batalhão 26 do Bonito, e o ultimo do de n. 39, do Cabo.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do aviso da guerra de 13 de setembro ultimo, remetta V. Exc. com urgencia, com destino aquella secretaria de estado, uma nota demonstrativa dos nomes das pessoas de familia que deixaram nesta provincia os officiaes e praças constantes da inclusa relação, os quaes falleceram em combate.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data, recommendado ao capitão do porto, que devolva a V. S., afim de lhe dar o conveniente destino, o recruta Lino José de Sant'Anna, visto ter sido julgado incapaz do serviço da armada, segundo declarou-me o mesmo capitão do porto em officio de 12 corrente sob n. 109, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data, mandado pôr em liberdade o recruta de marinha Olympio Francisco de Souza, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria da fazenda—Transmittindo a V. S. o incluso pret tirando vencimentos na importancia de 60$840, para uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio do Limoeiro para esta capital, um criminoso e os recrutas José Maria de Souza, Procopio Pinto Bandeira, Marcellino José de Almeida, Antonio José Piauhy, Antonio Gomes de Souza e João Antonio da Silva, que se destinaram ao serviço do exercito, recommendo que se não houver inconveniente, mande pagar ao cabo Francisco Manoel da Paixão, ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 8 do corrente sob n. 1382, sómente a quantia de 52$146, correspondente a taes recrutas, pois que o restante deve ser satisfeito pela thesouraria provincial.

Do mencionado pret mandará V. S. tirar uma copia para servir de duplicata.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 11 do corrente sob n. 655, em que V. S. participou haver o inspector da alfandega, em virtude de autorisação que teve contractado por empreitada com Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, e mediante a quantia de 80$, os concertos, de que precisam os armazens ns 6 e 10 da mesma alfandega, e em resposta tenho a dizer que approvo esse contracto.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., senão houver inconveniente, pagar a José Ferreira do Nascimento a quantia de 40$, a que tem direito por haver conduzido do arsenal de guerra para bordo do hiate nacional *Dous Amigos*, os objectos, que no mesmo hiate, e por conta do governo, seguiram para o presidio de Fernando, como se vê da conta junta em duplicata que remetteu o director daquelle arsenal com o officio de hontem sob n. 741.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que me solicitou o inspector da saúde do porto em officio de 11 do corrente, mande V. S. pagar a diaria de 2$, a contar do dia 10 de setembro proximo findo a 10 do corrente, ao ajudante da pharmacia José Pedro dos Santos Neves, incumbido por aquelle inspector das desinfecções dos navios procedentes dos portos em que reina o cholera morbus.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 11 do corrente sob n. 525, tenho a dizer em resposta, que convenho em que os 12:530$700, mandadas entregar ao procurador fiscal dessa thesouraria, e de que trata o officio que devolvo, para a compra do terreno necessario a construcção do tanque de natação do Gymnasio provincial, sejam preenchidos 4:289$642, resto da consignação votada no art. 14 § 6º da lei do orçamento vigente, e o mais com as sobras das consignações do orçamento do exercicio de 1865 a 1866, devendo correr por conta de taes sobras as despezas que se forem fazendo com as obras daquelle edificio.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em sua informação de 12 do corrente sob n. 534, entregar ao vigario da freguezia de Barreiros, João Baptista Soares, os dous contos de réis, votados pelo § 5º art 14 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia, sendo um conto de réis logo que prestar elle a necessaria fiança, e o restante depois que prestar contas das despezas que fizer com o primeiro.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 12 do corrente sob n. 533, em que V. S. participou haver Francisco de Pinho Borges, dando por garantias titulos da divida publica, arrematado com o abate de 20 por cento no preço do respectivo orçamento, a obra de 482 metros correntes de empedramento na estrada da barreira do Giquia, tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao tenente coronel Manoel de Albuquerque Cavalcanti Neco, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 25 de setembro ultimo, sob n. 30, os vencimentos, a contar de 4 até 31 de agosto deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa do Buique.

Dito ao mesmo.—Transmittindo a' V. S. o incluso pret, tirando vencimentos, na importancia de 60$640 rs., para uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio do Limoeiro para esta capital seis recrutas e um criminoso, recommendo que se não houver inconveniente, mande pagar ao cabo Francisco Manoel da Paixão ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 8 do corrente, sob n 1382, sómente a quantia de 8$691 rs., correspondente ao mencionado criminoso, pois que o restante deve ser satisfeito pela thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Brejo da Madre de Deus, com officio de 26 de setembro ultimo, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a Jeronymo Pereira Marins, os vencimentos a contar de 23 do citado mez de setembro dos guardas nacionaes destacados na villa de Pesqueira.

Dito ao mesmo.—Restituindo á V. S. os prets que vieram annexos ao seu officio n. 520 de 9 do corrente, relativos aos vencimentos correspondentes á primeira quinzena do mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na freguezia dos Afogados e nas povoações do Peres e Passagem da Magdalena, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande pagar integralmente a importancia de taes prets, pois que o destacamento mencionado em segundo lugar compõe-se effectivamente de 6 praças.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de hoje, sob n. 315, nomeado para o primeiro batalhão da guarda nacional deste municipio, os officiaes constantes da inclusa relação, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo e Ipojuca.—Em resposta ao officio de 17 de agosto ultimo, em que V. S. expõe a razão por que não se tem reunido o conselho de revista da guarda nacional do municipio do Cabo, tenho a dizer-lhe que o impedimento ou falta de juiz municipal, deve ser supprida nos termos do § 6.º do art. 43 do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850 e que o presidente da camara municipal deve ser substituido pelo vereador, immediato em votos, como preceitúa o § 4.º do artigo e decreto citados; e no caso de não se quererem prestar a esse serviço, deve V. S. communicar me, afim de contra elles proceder-se na fórma da lei.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo, nesta data, expedido a conveniente ordem aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes para fazerem transportar a côrte no vapor *Santa Cruz*, que se espera do norte, os 46 caixões contendo 1,560 blusas de panno, e 2,000 pares de sapatões que esse arsenal tem de remetter para a côrte, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento, em resposta ao seu officio n. 742 de 12 do corrente.

Dito ao capitão do porto.—Devolva Vmc. ao Dr. chefe de policia, afim de lhe dar o conveniente destino, o recruta Lino José de Sant'Anna, visto ter sido considerado incapaz do serviço da armada em inspecção de saúde, como declara Vmc. em seu officio n. 109, de 12 do corrente, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Olympio Francisco de Souza, visto ter provado isenção legal.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Com o respectivo conselho de investigação, e para os fins convenientes, remetto a V. S. a portaria de nomeação do conselho de julgamento a que vai ser submettido o soldado Raymundo José dos Santos.

Dito ao mesmo.—Accusando a recepção do seu officio de 12 do corrente, em que communica, que o desertor do corpo de policia desta provincia, Theodoro Arventino de Deus Cabral, apresentou-se voluntariamente, recommendo-lhe que mande addi-lo ao corpo sob seu commando, como solicitou Vmc. no citado officio.

Portaria.—O vice presidente da provincia, tendo em vista a proposta do coronel commandante do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio desta data, sob n. 315, resolve nomear para officiaes do mesmo batalhão os cidadãos seguintes:

Estado maior.

Alferes porta-bandeira — Antonio José Cordeiro Simões.

Primeira companhia.

Tenente—O alferes da 5.ª Francisco Affonso Ferreira.

Segunda companhia.

Tenente — O alferes da 8.ª João José da Cruz Muniz.
Alferes—Josué Monteiro d'Azevedo Santo.

Terceira companhia.

Capitão — O tenente da mesma Manoel Antonio Gonçalves.
Tenente — O alferes da mesma Thomaz José Marinho.

Quarta companhia.

Capitão — O tenente da 2.ª Satyro Seraphim da Silva.

Quinta companhia.

Capitão—O tenente da 6.ª Joaquim Luiz Virães.
Alferes—Francisco da Rocha Passos Lins.

Sexta companhia

Tenente—O alferes da 2.ª Lydio Alexandre Bandeira de Mello.
Alferes—O alferes porta-bandeira Maximino da Silva Gusmão.

Setima companhia.

Tenente—O alferes da 3.ª José Antonio de Paula Madureira.
Alferes—José Dias Alves Quintal.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito inglez Henry Saiger, resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando com um dos navios que para alli seguir.

Dita.—Para conselho de julgamento a que mando submetter o soldado da segunda companhia do corpo provisorio de policia Raymundo José dos Santos, nomeio:

Presidente.

O Sr. capitão Luiz de França Mello Junior.

Auditor.

O Sr. Dr. promotor publico João Thomé da Silva.

Vogaes.

Os Srs.:—Tenente Antonio Muniz Tavares.
Tenente quartel-mestre Manoel Joaquim do Rego Barretto.
Alferes-cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque.
Dito Joaquim Militão Alves Lima.
Dito Bazilio Luiz Coelho.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Santa Cruz*, que se espera do norte, ao primeiro tenente da armada Ernesto Ignacio Cardim.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, façam receber e transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Santa Cruz*, que se espera do norte, 1560 blusas de panno fino e 2000 pares de sapatões, acondicionados em 46 caixões, os quaes lhe serão apresentados por parte do director do arsenal de guerra.

Expediente do secretario do governo.

O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S em resposta ao seu officio de 8 do corrente sob n. 1382, que acaba de expedir as convenientes ordens, para ser paga ao cabo Francisco Manoel da Paixão ou ao seu procurador a quantia de 60$860 rs., constantes de seu citado officio, sendo 52$146 rs. pela thesouraria de fazenda e 8$691 rs. pela provincial

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, assumio o exercicio do seu cargo a 25 de setembro proximo passado.

Dito ao mesmo.—Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communicar a V. S., que o juiz de direito interino da comarca de Garanhuns, bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, esteve com parte de doente do dia 10 a 28 de setembro proximo passado, e que, durante todo este tempo, a vara de direito da respectiva comarca foi exercida pelo juiz municipal do termo de Garanhuns, bacharel José Antonio Coelho Ramalho.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de communicação de 20 de setembro proximo passado, do commandante superior de Garanhuns, que os destacamentos de Corrente e Palmeira ja' se acham funccionando, este desde 15 e aquelle de 11 do referido mez, assim o communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao commandante superior da comarca do Brejo da Madre de Deus.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 26 de setembro ultimo, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordens para pagar a Jeronymo Pereira Marins, a importancia do pret, que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 25 de setembro ultimo sob n. 30, que, nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao tenente-coronel Manoel de Albuquerque Cavalcanti Neco, os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu citado officio de hontem sob n. 741, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda, a pagar a José Ferreira do Nascimento, a quantia de 40$000, constante do predito officio.

Dito ao capitão do porto.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia, expedindo as convenientes ordens, afim de que seja transportado para a côrte no vapor *Santa Cruz*, que se espera do norte, o 1º tenente da armada ajudante dessa capitania Ernesto Ignacio Cardim, assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 98.

Dito ao inspector da saúde do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data fica expedida a ordem solicitada em seu officio de 11 do corrente.

Despachos dos dias 12 e 13.

Adelino Ildefonso de Siqueira e Albuquerque.—Indeferido.

Alexandre José de Lima.—Em vista da informação nada ha que deferir.

Vigario André Corcino de Araujo Pereira.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Beliarmino Barbosa da Silva e João Marcella Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Beliarmino Rodrigues de Oliveira.—Passe portaria nomeando o supplicante para reger interinamente a cadeira de lingua latina e franceza da villa de Ouricury, creada pela lei n. 574 de 5 de abril de 1864.

Francisco Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Gomes Cabral.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Gervasio Fernandes Benevides.—Ja' foi provida interinamente.

Guilherme Muniz de Souza.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Ibiapina Galdino José Pires.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Dr. João da Silva Ramos.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para decidir como fôr justo.

Cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque.—Informe o Sr inspector do arsenal de marinha.

Tenente João de Andrade Lima.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Nazareth.

José Joaquim Lima Bairão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Coronel José Cavalcanti Ferraz de Azevedo.—Informe o Sr. director das obras publicas.

João Antonio de Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Alves da Silva Guimarães.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Jacomo Tasso — Volte ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda para mandar passar ao supplicante titulo dos terrenos de que se trata.

Joaquim Elias de Albuquerque Barros. — Indeferido.

Tenente Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Capitão Manoel Ferreira Barbosa. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.

Manoel José da Penha.—Em vista da informação não ha o que deferir.

Manoel Luiz da Purificação.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Etelvirges da Silva.—Como requer.

Porfirio da Cunha Moreira Alves.—Passe portaria na forma requerida.

Sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros.—Passe portaria approvando os estatutos.

Victorino Antonio de Alcantara.—Indeferido.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 30 de outubro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 285.

O brigadeiro commandante das armas declara, para os fins convenientes, que approvou o engajamento que nesta data contrahiram para servir por mais seis annos em um dos corpos do exercito em operações contra a republica do Paraguay, percebendo o premio de 400$000 nos termos da lei, os soldados do deposito especial de instrucção criado nesta provincia para a arma de caçadores a cavallo André Barbosa de Souza e Antonio Affonso Nogueira.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

— 31 —

ORDEM DO DIA N. 286.

O brigadeiro commandante das armas nomeia o Sr. tenente reformado do exercito Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, para exercer interinamente o emprego de ajudante de ordens do mesmo commando, em substituição ao Sr. tenente do batalhão n. 16 de infantaria Estevão José Ferraz, que em virtude do aviso do ministerio da guerra do 1.º de outubro ultimo, tem de seguir para a côrte no vapor *Tocantins* esperado do norte.

Declara o mesmo brigadeiro commandante das armas por esta occasião, que o Sr. tenente Ferraz, no desempenho das funcções de que é nesta data exonerado, conduzio-se com intelligencia, disvelo, e actividade, pelo que lhe dá os louvores de que se faz merecedor.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

25 de setembro.

Por decretos de 24 do corrente foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel José Francisco de Lacerda, dos termos reunidos de Alcobaça e Prado para os de Caravellas, Viçosa e Porto-Alegre, todos na provincia da Bahia, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O bacharel Jesuino José de Freitas, para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Pedro II e Piracuruca na provincia do Piauhy.

O coronel chefe do estado-maior da guarda nacional da capital do Piauhy, José Candido de Aguiar, para commandante superior da mesma guarda.

Foram hontem demittidos por conveniencia do serviço publico os seguintes empregados da alfandega da côrte:

2.º escripturario Ricardo Alves Villela Junior.
3.º dito Francisco de Medina Celli de Mariz Sarmento.
3.º dito José Bento Alves Ferreira da Rocha.
Praticante Arthur de Castro.

Mais um facto veio provar a notavel inferioridade dos vapores das *Méssageries Imperiales*, em relação á linha de Southampton.

O vapor *Carmel*, que ha muito não offerece a segurança e outras condições necessarias a um paquete, poucas horas depois de ter sahido ante hontem, partio uma peça da machina e teve de voltar a este porto, onde entrou hontem de manhãa e terá de demorar-se tres ou quatro dias para concertar.

As malas da Europa para o Rio da Prata seguirão no *Carmel*, depois de remendado, as daqui, porém, vão hoje no *Lamego*.

O Sr. marquez de Caxias e seu estado-maior desembarcaram e seguem no vapor *Arinos*, que deve partir sabbado.

— 26 —

Por decretos de 12 do mez passado foi concedida a D. Anna Carneiro Machado da Costa, viuva do coronel Manoel José Machado da Costa, commandante do corpo policial da côrte, morto em combate, a seus filhos menores Christiano, Maria e Manoel, havidos desta, e a outra sua filha, havida do seu primeiro matrimonio, D. Mathilde Coelho Machado da Costa, a pensão de 120$ mensaes equivalente ao soldo daquella patente, cabendo repartidamente a' dita viuva, sem prejuizo do meio soldo que lhe compete, e aos referidos tres menores, a quota de 90$, e a' mencionada filha do primeiro matrimonio a de 30$000.

Por decreto de 20 do corrente mez foi concedida a D. Etelvina Adelaide Mendes de Amorim, viuva do 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Francisco Mendes de Amorim, fallecido na cidade de Corrientes, a pensão de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe competir.

Por decreto de 19 do corrente mez teve mercê o grumete da guarnição do brigue-barca *Itamaracá*, Manoel de Deos Cardoso, da medalha de 2ª classe designada no art. 4º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, por ter salvado a vida ao imperial marinheiro José Manoel Rodrigues, que em consequencia da explosão de uma peça que carregava para a salva do dia 7 de setembro ultimo, cahio ao mar gravemente ferido.

Refere o capitão do vapor *Ceres*, procedente de Campos, que no dia 23 do corrente naufragaram na barra daquelle porto, quando a demandavam em viagem para este porto, os patachos *Relampago*, *D. Francisca*, *Pedro V* e a sumaca *Oliveira*.

As tripolações destes navios salvaram se. A carga, porém, ficou quasi toda perdida.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1866.

A noticia que corre de reputar o Exm. e Rvm. Sr. arcebispo da Bahia nulla a eleição de vigario capitular desta diocese, feita pelo cabido de Olinda, sobre fundamento de ter ella sido effectuada depois dos oito dias marcados pelo concilio de Trento, não póde ser rasoavelmente aceita, uma vez que esse fundamento é insubsistente, ou effectivamente não existe, desapparecendo por conseguinte a materia para a falta da annullação do acto do cabido.

Pretende-se, que chegando a esta cidade a noticia da morte do Exm. Sr. bispo diocesano por um vapor de carga, que aportara aqui no dia 19 de setembro ultimo, deveram findar os referidos 8 dias a 26, e não a 27, dia em que procedeu-se aquella eleição. Ora, sendo esta a unica base que se assigna a nullidade presumida, insistimos em que nella não ha razão de ser; que tal base é uma creação gratuita; que finalmente não póde surtir effeito algum annullatorio.

E vejamo-lo com o estudo das circumstancias, que revestem o facto:

No dia 19 ja' mencionado, depois do meio dia circulou por esta cidade a respeito da morte do prelado uma noticia *vaga, incerta*, e só conhecida por uma ou outra pessoa, que recebera jornaes de Alagôas. O Rvd. vigario geral, que então governava a diocese, procurou com todo o empenho a participação official ou correspondencia de Alagôas, e não póde obte-la, porque não tinha vindo. Neste estado de duvida participou elle o occorrido ao Rvm. deão da cathedral na tarde desse mesmo dia por officio que se lê no expediente do bispado publicado no nosso *Diario* de 20 de setembro, officio este que se resente das mesmas hesitações, das mesmas incertezas em que laboravam os animos da população desta capital.

Em Olinda nada constava ainda a tal respeito. A primeira noticia que chegou foi o officio entregue ao Rvm. Sr. deão as 3 horas da tarde; e quando o Rvm. cabido, reunido apressadamente as 5 horas da mesma tarde, ouvio ler o officio do governador do bispado, ficou perplexo, á vista de tão vaga e tão incerta noticia. Com effeito não era aquillo uma participação official, não era uma *noticia certa*, e o cabido prudentemente accordou em não considerar assim precipitadamente a sé vaga, e esperar que aquella noticia se verificasse, ou pelo menos se publicasse minuciosamente nas folhas principaes da capital.

E, para que se veja que o cabido de Olinda assim procedendo obrou com acerto, aqui transcrevemos na sua integra o officio dirigido pelo Sr. vigario geral ao Rvm. deão, e publicado no *Diario* ja' citado:

« Officio ao Rvm. Sr. deão da Sé de Olinda.—Com a chegada de um vapor de carga espalhou-se a infausta noticia do fallecimento do Exm. diocesano D. Manoel do Rego Medeiros.

« Tenho mandado tres portadores a repartição do correio para receber a communicação official: apezar desta deligencia acaba de chegar o Rvd. vigario Camillo, que assevera não ter vindo communicação official, e sim jornaes, que lêra annunciando a verdade da noticia do fallecimento. O que levo ao conhecimento de V. S. Rvma. para determinar o que fôr conveniente, »

Ora, eis aqui porque o cabido de Olinda não deu logo por certa a morte do Exm. Sr. D. Manoel, e e por conseguinte não declarou a sè vaga. Com effeito o Sr. vigario geral limita-se a dizer que com a chegada de um vapor de carga *espalhou-se a noticia* etc. Elle nem mesmo *leu* jornal algum das Alagôas: um sacerdote foi que lhe disse que lêra: e nestas circumstancias o Sr. vigario geral *não dá noticia* da morte, e sim *narra* simplesmente os *boatos* que correm para que o Rvm. deão e cabido determinem o que fôr conveniente

ILEGIVEL

Ninguem dira' sem duvida que isto é uma *noticia certa*, e muito menos uma *participação official*; e mui judiciosamente andou o cabido de Olinda não procedendo com precipitação em negocio de tamanha magnitude, e sim aguardando se para declarar a sé vaga quando tivesse *noticia certa* da morte do prelado.

No dia seguinte, 20 de setembro, apenas chegaram a Olinda os jornaes que narravam o passamento do Exm. bispo Medeiros, referindo todos os pormenores da enfermidade, e até trazendo o bolletim publicado nas Alagôas pelos facultativos que trataram o illustre enfermo, então nenhuma duvida restou mais ao cabido, o qual teve nesse dia NOTICIA CERTA da morte do Exm. diocesano, e mandou tocar a sé vaga.

Taes foram as razões porque o Rvm. cabido começou a contar o tempo marcado pelo concilio do dia 20 de setembro, e não do dia 19, porque os oito dias começam a contar-se do dia em que ha CERTEZA da morte, e não do dia em que ha NOTICIA VAGA, como é corrente em todos os canonistas, e como tudo o indica.

E ao cabido, e não a outrem, é que compete verificar, se a noticia que corre é ou não verdadeira, se merece inteira fé, ou se deve averiguar-se melhor; e foi o que fez o cabido de Olinda, e procedeu com muito acerto.

Ponhamos, porém, de parte todas estas considerações, omittamos todos os raciocinios; concedamos mesmo que os oito dias devessem contar-se impreterivelmente desde que ao cabido chegou a noticia, embora esta fosse *vaga, incerta* e *duvidosa* como se apresentou, e como se depreende do proprio officio acima transcripto. Muito bem; mas o vapor de carga chegou a este porto do Recife no dia 19 *ao meio dia*, e d'ahi em diante foi que começou a espalhar-se a *noticia vaga* da morte do Exm. bispo. E a Olinda de nada se sabia, e o officio do vigario geral chegou áquella cidade *as tres horas da tarde*; e o cabido, reunindo-se as *cinco horas* dessa mesma tarde, as *cinco horas* foi que teve a noticia: e uma vez que se quer chegar a tal precisão de horas, deve começar-se a contar os oito dias desde as *cinco horas da tarde* de 19 de setembro, o que dá em resultado terminarem-se estes ás *cinco horas da tarde* do dia 27; e havendo-se concluido a eleição de vigario capitular a *uma hora da tarde* de 27, ainda assim a eleição é canonica, é valida, porque foi feita *dentro dos oito dias*.

Estas considerações sem duvida não occorreram ao Exm. e Rvm. Sr. arcebispo, que distante como esta', foi mal informado da verdade dos factos, que bem poderão ter chegado ao seu conhecimento desvirtuados.

O Exm. Sr. Internuncio, a quem o cabido de Olinda igualmente enviou por copia a acta da eleição de vigario capitular (como praticou com o Exm. arcebispo) leu essa acta, e declarou legitima e canonica esta mesma eleição; e consta nos que assim o mandou scientificar ao Exm. vigario capitular e ao Rvm. cabido de Olinda. E' de crer, pois, que o Exm. Sr. arcebispo, melhor informado, mude de opinião a tal respeito.

No entretanto fiquem tranquillas as consciencias dos fieis, e continuem desassombradas debaixo do governo esclarecido e prudente do Exm. Sr. Dr. Faria, que é verdadeiro e legitimo vigario capitular desta importante diocese, como o mostra a boa razão, e como declarou o delegado da santa sé apostolica no Rio de Janeiro.

O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe jornaes do Rio de Janeiro até 26, e da Bahia até 30 do passado.

Sób as rubricas *Parte official* e *Interior* vão por extenso algumas noticias, que encontramos nos jornaes; além dellas eis o que colhemos.

RIO DE JANEIRO.—Tendo arribado á côrte o vapor *Carmel*, em consequencia de desarranjo na machina, o Exm. Sr. marquez de Caxias devia partir para o sul no vapor *Arinos*, no dia 31 do passado.

— Corria achar-se nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris, o Exm. Sr. conselheiro Arêas.

— O ministerio da guerra expedio ordem ao quartel-general para que procedesse á destribuição das medalhas commemorativas da campanha do Uruguay e jornadas de Urugayana e Riachuelo, pelos officiaes e praças que nellas tomaram parte.

— Foi nomeado, para servir interinamente o logar de vice-director da escola de marinha, o capitão de mar e guerra Francisco Joaquim de Siqueira.

— Elevava-se á 303:235$009 a subscripção para o asylo de invalidos da patria.

— O cambio regulava sobre Londres 25 d. por 1$000 rs. á 90 d. de vista.

BAHIA.—Falleceu o Rvm. conego provisor do arcebispado Dr. Lino Reginaldo Alvim.

ALAGÔAS.—Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hontem chegou a esta capital, á bordo do *Cruzeiro do Sul*, o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente nomeado para esta provincia.

Ainda não esta' designado dia para a posse de S. Exc.

— Por cartas da côrte que tivemos ávista, fallava-se que seria effectivamente chamado ao Rio o Exm. Sr. visconde de Tamandaré, deixando ao Exm. Sr. barão do Amazonas o commando da armada; bem como que o Exm. Sr. marquez de Caxias sera' o commandante geral das forças brasileiras de mar e terra.

Além disto, constava igualmente que S. M. o Imperador houve por bem perdoar a todas as praças de pret, presas em Fernando de Noronha por qualquer crime que não seja infamante; e que na designação dos novos contigentes da guarda nacional, deveriam ser preferidos os batalhões das capitaes.

— A' bordo do *Cruzeiro do Sul* seguem para o norte os Exms. Srs. presidentes das provincias do Ceara' e da Parahyba.

— O vapor americano *Guiding Starr* devia partir da côrte no dia 29, pelo que póde estar no nosso porto no dia 3 ou 4 do corrente.

— Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, no correio, o vapor *Cruzeiro do Sul*, para os portos do norte.

— A empreza do theatro de Santa Isabel prepara um espectaculo para solemnisar a posse do Exm. Sr. Conselheiro Silveira Lobo.

— E' no dia 4 do corrente a festividade religiosa de S. Benedicto, que se venera no convento de S. Francisco de Olinda, com procissão a tarde, e havendo vesperas no dia 3.

Oram ao Evangelho o Rvm. Sr. Thomaz Vital e no Te-Deum o Rvm. Sr. José Esteves Vianna.

A orchestra é regida pelo professor Trajano Felippe Nery de Barcellos; e toca igualmente a banda de musica marcial do 9.° batalhão da guarda nacional.

— Entrou em exercicio da promotoria publica desta capital o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, que para este lugar fôra ha pouco removido da comarca de Santo Antão.

— Em sessão de terça feira ultima do tribunal da relação foi concedida *habeas-corpus* aos filhos do Sr. Dr. Borges da Fonseca; e amanhãa deverá o mesmo tribunal occupar-se de igual materia com relação a este senhor e aos Srs. Drs. Thomé Madeira e Affonso de Albuquerque.

— Inclusive os 6 tomados neste porto, conduzio o vaso francez *Navarre* para a Europa 194 passageiros.

— Resultados dos actos feitos na Faculdade de Direito do Recife, no dia 31 do passado:

1° anno.

Antonio Ferreira Baltar Filho, simplesmente.
Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior, plenamente.
Ignacio do Rego Toscano de Brito Junior, plenamente.
José Felippe de Toledo, simplesmente.
Pedro Emigdio da Silva Rios, plenamente.
Henrique Kopke Junior, idem.

2° anno.

Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, plenamente.
Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, idem.
Benigno Dantas de Brito, idem.
Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, idem.
Candido José de Moura Junior, idem.
Julio Cesar de Freitas Coutinho, idem.

3° anno.

Francisco Alves da Silveira Brito, plenamente.
Antonio Antero Alves Monteiro, idem.
José Joaquim Alves de Albuquerque, simplesmente.
Joaquim de Macedo Accioli, plenamente.

4° anno.

Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, simplesmente.
Reinaldo Gomes de Oliveira, plenamente.
Francisco Gomes Parentes, idem.

5° anno.

Antonio Carneiro Antunes Guimarães, plenamente.
Alfredo da Cunha Martins, idem.
João Lopes de Aguiar Silva Muritiba, idem.

— Amanhãa a escola normal encerra os seus trabalhos lectivos. Os estudantes festejam com solemnidade o seu ponto.

O estabelecimento estará aberto até a noite, podendo ser examinados pelos concurrentes os trabalhos de desenho linear, agrimensura e calligraphia, feitos durante o anno pelos respectivos alumnos.

— Na quarta-feira teve lugar o encerramento das aulas do Curso Commercial Pernambucano.

— O Sr. Dr. Pindahyba de Mattos continúa no exercicio da chefatura de policia até a chegada do Sr. Dr. Felinto, que o vem substituir neste cargo.

— A' esforços do activo inspector de quarteirão Pedro Tavares da Costa Junior, foi preso o preto Antonio José Pereira que havia conseguido arrombar a porta do sobrado n. 39 da rua das Cruzes, onde reside o Sr. João de Castro Guimarães.

A prisão de Pereira realisou-se não sem custo, visto ter elle dado as de villa Diogo, sendo perseguido pelo clamor publico.

Depois de preso Pereira, encontraram-se em seu poder alguns dos objectos pertencentes a Guimarães.

Levado á presença do Dr. delegado, declarou Pereira que um dos objectos fôra por elle comprado ha quatro annos e os outros ou lhe foram dados ou achados.

—No dia 28 do corrente passado lidos na matriz do freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

José Maria Fernandes Thomaz, quer se mostrar livre e desempedido.
João Alves Mendes da Silva, com Julia Xavier de Mello.
Luiz José Teixeira, com Bemvinda Maximiana da Fonseca.
Elias José Jeronymo, com Maria Benedicta da Conceição.
João Evangelista Carneiro da Silva, com Anna Joaquina do Nascimento.
Francisco Elias Ferreira Osmen, viuvo de Juliana Maria da Conceição, com Archangela Maria Francisca do Rosario.
Francisco de Paula Mindello, com Joanna Francisca da Silva Xavier.
José Luiz Cyriaco, com Josefa Barbosa Affonso Rigueira.
Viviano da Silva Caldas, com Josefina Narcisa do Rego Braga.
Manoel José de Sant'Anna, com Victorina Maria da Conceição.
Antonio Alexandrino Alves, com Henriqueta Martins de Jesus.
José Joaquim Pereira dos Santos, com Lucinda Francisca de Araujo.
Caetano Ferreira de Oliveira, com Julia Joaquina de Oliveira.
Brasilino Ernesto da Fonseca, com Thereza Maria de Jesus e Silva.

2.ª denunciação.

Jeronymo da Costa Lima, com Amelia Adelaide Azevedo.
Felismino Mendes de Azevedo, com Maria Olidia de Lemos.
Hemeterio Vital de Negreiros, com Anna Cavalcante da Rocha Lins.
Major Amaro José Lopes Coutinho, com Maria do Rego Barros Barreto.
Luiz Resende Vieira e Silva, com Alexandrina Maria Rigueira.
Felix Nogueira de Souza, com Romana Maria Bandeira de Mello.
Olympio Francisco de Souza, com Joanna Francisca de Carvalho.
José Maria de Sant'Anna, com Marcellina Petronilla Luiza do Espirito-Santo.

3.ª denunciação.

Antonio Corrêa Ribeiro, com Candida Maria Sarmento e Azevedo.
Joaquim Gomes de Barros, com Flaviana Ferreira Teixeira.
Gregorio José da Trindade, com Belarmina dos Santos Bezerra de Menezes.
Manoel José Barbosa, com Catharina Thomazia de Oliveira.
Manoel Cecilio da Costa, com Manoela Thomazia d'Aquino.
Manoel Leopoldo Soares, com Anna de Barros Costa Campello.

— Numeração dos bilhetes da loteria 91ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra: Bilhetes ns. 2478 a 2487.

Os bilhetes das loterias 11ª a 90ª produziram 2:623$200.

— Passageiros do hiate inglez *Snipe*, sahido para a Parahyba:

Candido Bruno Santiago, e José Joaquim de Sant'Anna.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios:

O Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo e sua familia, coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, tenente-coronel Joaquim Thimotheo Romero e 1 escravo, major João Vicente de Brito, capitão Antonio Gracindo Gusmão Lobo, tenente Antonio Joaquim Machado, tenente reformado Francisco J. Gomes, alferes Galdino J. Silva, alferes Lauriano Germano Aguiar, Antonio Francisco Maia, sua senhora, uma irmãa e um escravo, Francisco P. G. Ferreira, Joaquim V. M. Pinto, J. B. Pereira, Antonio G. da Cunha, Miguel J. Rodrigues, Antonio P. Baracho, Nuno M. Pimentel, Jose B. Araujo, J. L. Ferraz, José A. A. Guimarães, Dr. Francisco P. Pessoa e 3 criados, Manoel P. Araujo, Joaquim S. Barbosa, Jeronymo J. F. Oliveira, Manoel C. da Cruz, Manoel D. Moreira, Firmino L. Lima, José Candido Accioli, Vicente Alves Aguiar, Izaac Esnaty, Alexandrino C. Oliveira, José J. M. Navarro, Dr. João Henriques Mafra, Antonio J. A. Brito, Guilherme Bullery, Alexandre G. Argollo, Manoel P. Rezende Junior, Egas Sancho Ribeiro, Virginio Peixoto, Lourenço F. M. Dantas, Manoel V. L. Sampaio, Antonio F. S. Braga, Martinho C. S. Garcia, Manoel B. Dantas, Joaquim A. S. Spinola, Leovegildo G. Carvalho, Manoel Cardoso, V. Mello, Candido Cezar da Silva Leão, Francisco Carvalho Passos Filho, Felix J. Serra, Dr. João E. S. Lisboa, José G. Mangabeira, O. de Sampaio, Eduardo Ramos, Gabriel G. Pereira, José Augusto B. Coelho, José R. da Rocha, Francisco F. Moreira, José I. S. Galvão, Manoel Jeronymo Gonçalves, Julio Filgueiras, Maria T. Joaquina, Adolpho Carlos Sanches, Henrique A. Costa, José A. Floresta Basto, Antonio J. D. Junior, Pedro A. O. Ribeiro Junior, Ramiro Faria B., Jorge Powsliy, Januario C. M. Andrade, Antonio da C. e Sa', fiel da armada José J. Schefler e sua senhora, Reginaldo S. Porto, José Duarte Neves e 1 escravo, 1 cabo e 3 praças de policia e 2 ex-praças, José P. Baracho, Aristides S. Spinola.

Seguem para o norte:

Antonio Manoel Aragão e Mello e um criado, Senador, Antonio Cunha Vasconcellos, Dr. Americo Brasiliense Almeida, sua senhora e um filho menor, Amaro Bezerra Cavalcante, Antonio Fortes Bustamante Sa' Menezes e um filho, duas irmãas de caridade, Pedro Alcantara Garcia, tenente-coronel José Lustosa Cunha, capitão Gil Cunha Lustosa, tenente Agostinho da Silva Costa, alferes Antonio Francisco Medeiros, Domingos Roque da Silva, Raymundo Pacheco Barbosa, Antonio Pe-Ramos Almeida, forriel Ludgero Ferreira Silva, e 5 ex-praças.

REPARTIÇÃO DA POLICIA:—Extracto das partes do dia 30 de outubro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Pedrosa e Cosme Gomes da Silva, o 1° para correcção e o 2° para recruta. A' ordem do de Santo Antonio, João Jacintho, por embriaguez; Bertholdo e Jannaria, escravos esta de João Fernandes Lopes, e aquelle de José Fernandes Bastos, o 1° por disturbios e a 2ª a' requerimento de seu respectivo senhor. A' ordem do de S. José, Virginio Vieira da Costa Pinto, por disturbios.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 30 de outubro de 1866.—Existiam 381, entraram 6, sahiram 11, existem—376; a saber: nacionaes 290 mulheres 13, estrangeiros 16, mulher 1, escravos 47, escravas 7; existem 376 — Alimentados a custa dos cofres provinciaes 257.

Movimento da enfermaria do dia 31 de outubro de 1866: Tiveram alta—José Antonio da Silva e José Lourenço de Azevedo.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de outubro:

Manoel Moreira de Mello, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.
Damiana, Bahia, 27 annos, solteira, Boa-Vista; erysipela.
Vicencia Maria das Neves Freitas, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa Vista; interite.
Isabel Maria da Visitação, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.
Bonifacio José Ferreira, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; interite.
Rita, Pernambuco, 40 annos, escrava, Boa-Vista; phtysica tuberculosa.
Affonso, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; hydronite.
Manoel, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convolsões.

— 28 —

Não houveram enterramentos.

— 29 —

Marcolino Paulino da Annunciação, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.
Maria, Pernambuco, 60 annos, Santo Antonio; diarrhéa.
Padre José Zacarias Ribeiro, Pernambuco, 39 annos, cidade de Olinda; paralysia.
Francisco Ferreira de Jesus, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; interite.
Luciano, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; hepatite.
Luiza, Pernambuco, 13 annos, escrava, Recife; escrophulas.
Augusto, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; dentição.
Josepha Corrêa dos Santos, Pernambuco, 85 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite.
Quintiliano, Pernambuco, 6 mezes, Recife; congestão cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 30 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Vieira da Costa e Uchôa Cavalcanti, faltando o Sr. desembargador Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso commercial.—Recorrente, o juizo; recorrido, José de Castro Redondo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Assis e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Habeas corpus.—Foram pedidas novas informações ao juiz processante a respeito dos pacientes Drs. Borges da Fonseca, Thomé Madeira e Affonso de Albuquerque, sendo todos os mais postos em liberdade.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. Dr. curador geral:

Appellante, Innocencio Bezerra de Siqueira Cavalcanti; appellado, Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.

Appellante, José Lopes Barreiros; appellado, Bernardino Lopes de Oliveira Franco.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.—Appellante, Matheus Antonio de Faria Castro; appellado, Ignacio da Costa Britto.

Appellante, Lino Ferreira da Silva; appellados, Joaquim Mauricio Wanderley e outros.

Appellante, Telesphoro Caetano de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Mathias de Oliveira.—As appellações civeis.—Appellante, Francisco Coelho do Monte; appellado, Octaviano Rodrigues Lins.—Appellantes, os recolhimentos de Olinda e Iguarassú: appellados, João Antonio de Oliveira e sua mulher.—Appellantes e appellados juntamente, Basilio Alvares de Miranda Varejão e a camara municipal.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Peixoto Pereira.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—A appellação civel.—Appellante, Joaquim José de Almeida; appellada, Francisca Caetana de Abreu.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—A appellação civel:—Appellante, Joaquim Bezerra de Menezes; appellado, Pedro, por seu curador.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—As appellações civeis.—Appellante, Manoel Gomes de Almeida Botelho; appellado, Manoel José da Graça.—Appellante, Francisco Condido Paz; appellado, Candido Alves Lima.—Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.—A appellação crime.—Appellante, João Barbosa de Souza; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civeis.—Appellante, João da Cruz e Silva; appellado, Manoel Joaquim da Silva Leão.—Appellante, Antonio Evaristo da Rocha; appellada, D. Magdalena de Albuquerque.—A appellação crime.—Appellante, João Affonso Botelho; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—As appellações civeis. — Appellante, D. Maria Cordeiro; appellado, Paulo Manoel de Souza Oliveira.—Appellante, Alexandre Dantas de Oliveira; appellado, José Cabral Estrella.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação crime.—Appellante, Francisco da Silva Vieira; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, José de Medeiros Campos.—A appellação civel.—Appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Correspondencias

Srs. redactores.—Havendo o Sr. Antonio Augusto da Fonceca requerido por certidão o theor e despacho do documento, que permittio a transferencia dos ossos de seu finado irmão Thomaz de Aquino Fonceca Junior, do cemiterio publico para a matriz de Santo Antonio, deviamos fazer presente este documento em casa do Sr. tabellião Sá no dia 30 do corrente.

Infelizmente foi dia doloroso para nós, por que vimos desapparecer da terra um ente que adoptamos como filho, apezar dos esforços medicos; e esta razão trouxe ao nosso espirito tal perturbação, que nos fez esquecer esta obrigação.

E como póde parecer alguem que esta falta foi devida antes a não existencia deste documento, do que á esquecimento justo, e motivado por nosso soffrimento moral, fazemos publicar a sua integra para que chegue ao conhecimento de quem convier.

Somos senhores redactores seu attento criado.

Manoel Luiz Virães.

Copia.—Exm. Sr.—Manoel Luiz Virães, administrador do cemiterio publico, vem supplicar a V. Exc. a graça de conceder-lhe permissão, independente da provisão, para poder entregar os restos mortaes de Thomaz de Aquino Fonceca Junior a seu irmão que os reclama para os depositar na matriz de Santo Antonio: pelo que pede a V. Exc. Exm. Sr. vigario capitular a graça requerida. Datado de 29 de setembro de 1866 e receberá mercé.—Assignado, *Manoel Luiz Virães*.

Despacho.—Concedo a licença pedida independente de provisão.—Recife 29 de setembro de 1866.—*Dr. Farias.*

Publicações a pedido

Damos em seguida diversos §§ da correspondencia de Pernambuco para o *Diario do Rio de Janeiro*, para os quaes chamamos a attenção publica:

II

Quem semêa ventos colhe tempestades.

Como todos os proverbios, é transumpto da verdade esse que acabo de repetir, e que tem toda a applicação ao lamentavel acontecimento, que vou noticiar-vos, e do qual jámais occupára-me, a me não forçar a memora-lo o compromisso que contrahi para comvosco, desde que sem a minima hesitação, aceitei o papel de vosso correspondente nesta cidade.

Deveis recordar-vos de quanto vos disse em minha carta anterior, com referencia aos esforços que ficavam despendendo os *agitadores* para perturbarem a ordem publica, e ás medidas que era de mister adoptar para que não proseguissem elles em seu improbo e tenebroso trabalho.

Pois bem: a reunião annunciada pelos discolos para o dia 30 de setembro ultimo, immediato áquelle em que vos escrevi, teve effectivamente lugar; mas acabou de modo tragico, e houvera consequencias ainda mais desastradas, a não ter o digno chefe de policia, Sr. Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, desenvolvido toda a energia e prudencia, de que é capaz, e que ainda lhe não faltaram nas mais arriscadas commissões que lhe teem cabido nesta e em outras provincias do imperio.

Resolvido a considerar como *illicito* aquelle *ajuntamento*, dirigira-se S. S., acompanhado de seu escrivão e de duas ordenanças á fortaleza das Cinco-Pontas, na intenção de guardar ahi o momento mais asado para dissolve-lo, de conformidade com o disposto no art. 285 e nos seguintes do codigo criminal.

Chegando, porém, á mesma fortaleza, soube que o terceiro batalhão da guarda nacional deste municipio que então nella aquartelava, a evacuara, havia pouco, e fôra postar-se em frente da matriz de S. José, afim de fazer exercicio.

Isto posto, demorou-se S. S., persuadido porventura de que a presença do referido batalhão fôra mais que sufficiente para que os *agitadores* abstivessem-se do imprudente passo em que pareciam querer insistir, e poupassem-lhe por conseguinte a diligencia, a que tencionava proceder.

Entretanto, o Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, principal motor da *agitação*, occupava a calçada daquella matriz, tendo em derredor de si seus filhos Dr. Bento Borges da Fonseca e Candido Borges da Fonseca, o Dr. Affonso de Albuquerque Mello, e umas dezeseis a vinte pessoas.

Dessa *tribuna de praça* prorompeu o Sr. Dr. Borges da Fonseca em estrepitosos vivas a guarda nacional, apenas o batalhão desfilou, conduzido pelo major; mas, logo que observou que, tendo-lhe assumido o commando o seu tenente-coronel, proseguia elle nas evoluções do som da respectiva musica, excedeu-se em asquerosos improperios contra o mesmo tenente-coronel e toda a officialidade, emprestando-lhes em altas vozes o proposito de obstar pela confusão, que ouvissem-no os espectadores, proclamando-os de *esbirros da policia, e de instrumentos passivos dos portuguezes, a cujo ouro tinham-se vendido.*

Neste interim, approximou-se do vociferador o Sr. tenente Manoel Marques de Abreu Porto, que, por não estar uniformisado, deixára de entrar em fórma, mas assistia ao exercicio, e, em termos brandos, ponderou-lhe a inconveniencia, e até a incivilidade, de seu procedimento.

Palavras não eram ditas, atirou-se o Sr. Dr. Borges da Fonseca sobre o Sr. Abreu Porto, chegou-lhe com as mãos as faces, e tentou tirar-lhe a espada que trazia a' cinta.

Para logo travou-se renhida luta entre o aggredido, o aggressor, os filhos e apaniguados deste, varios guardas, emfim, da companhia do official ultrajado, que, no calor do conflicto, se não esqueceu de prender os amotinadores a ordem do honrado Sr. chefe de policia, comprehendido entre elles o Sr. Affonso de Albuquerque Mello.

Neste pé se achavam as cousas, quando, informado da triste occurrencia, o distincto magistrado deu-se pressa em apresentar-se no lugar que servira-lhe de theatro, não trazendo comsigo senão o empregado e os ordenanças, com que, como dito fica, sahira de sua secretaria.

O Sr. Dr. Borges da Fonseca, um de seus filhos, o Sr. tenente Abreu Porto, estavam contusos e feridos; ao mestre da musica haviam atirado uma facada, que felizmente apenas rasgára-lhe a manga esquerda da farda; o disturbio ia-se tornando geral, e terminára porventura por um morticinio, se, arriscando a propria vida, não houvesse S. S. chegado a tempo de conte-lo, como effectivamente o conteve, em menos tempo do que o necessario para serem traçadas e lidas estas linhas.

Serenados os animos, o intrepido Sr. Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos ratificou as prisões operadas em seu nome, e fez conduzir os presos para a casa de detenção por uma escolta que lhe forneceu o indicado batalhão, e á cuja testa acertou S. S. de collocar-se, na firme e louvavel resolução de neutralisar os effeitos das provocações dos criminosos, as quaes em verdade foram tantas e tão descomedidas, que nem mesmo S. S. pôde ficar acoberto dellas.

Recolhidos a' precitada casa o Sr. Dr. Borges da Fonseca e seus companheiros de tresloucamento recusaram caprichosamente todo e qualquer soccorro medico e levaram a reluctancia ao ponto de negarem-se contumazmente a responder ao interrogatorio a que, em obediencia a lei, quiz sujeita-los a escropulosa autoridade.

Depois de ter cumprido este doloroso dever, voltou o Sr. Pindahyba de Mattos á localidade em que se passára a desagradavel scena que a traços largos deixo descripta, e onde encontrou, além do mencionado batalhão ainda em forma, algumas praças de cavallaria, que requisitára, quando o motim se manifestára.

Sobre ambas estas forças superintendia, na ausencia temporaria do activo e previdente Sr. chefe de policia, o delegado do primeiro districto Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, que a tudo esteve presente; mas o concurso de uma e de outra não foi necessario de nenhum modo.

III

A narrativa, que emprehendi, e realisei, no artigo antecedente, ficará incompleta, se lhe não addicionasse eu a de diversos factos que se prendem ao lastimavel successo, a que se ella refere.

Permitti, pois, que, sujeitando-me até ao risco de tornar-me prolixo, volva eu ao assumpto.

A 2 do corrente requereram ordem de *habeas-corpus* do superior tribunal da relação do districto o Sr. Dr. Antonio Borges da Fonceca, seus dous filhos, o Sr. bacharel Affonso de Albuquerque Mello, mais os Srs. Domingos Linch do Amaral e Mello e Umbelino Pedro Alexandrino, que com elles haviam sido presos por occasião do conflicto de que acima tratei.

Ou porque quizesse prevalecer-se do ensejo para affrontar o Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos em *castigo do atrocissimo crime que perpetrara*, impedindo que por meios violentos o Sr. *Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa* se apossasse indevidamente do engenho *Aratangil*, ou porque entendesse que ao magistrado é licito *fazer politica* no exercicio do nobre e elevado officio de julgador, o Sr. *Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti* que é sobrinho e cunhado daquelle Sr. *Gaspar* e *vermelho quand même*, opinou para que a relação, concedesse immediatamente a ordem solicitada, e declarando-se em sessão permanente, assignasse ao Sr. chefe de policia o termo improrogavel de 2 horas para apresentar-lhe os pacientes com a informação do estylo.

Passou, porém, pelo dissabor de ter por unico sectario de sua extravagante opinião o Sr. Agostinho Moreira Guerra, e de ver o conspicuo tribunal resolver que a materia fosse apreciada a 6 deste mez.

O espaço decorrido entre esse dia e aquelle em que dera-se o alvoroto a que mais acima reportei-me, foi fervorosamente aproveitado pelos Drs. Thomé Fernandes Madeira de Castro, Francisco Teixeira de Sá e Antonio Borges da Fonceca para fazerem distribuir pela população *manifestos e protestos*, impressos *na typographia Federativa Universal* e na do *Liberal* ja' adulterando a verdade dos acontecimentos já insultando e calumniando a mais não poderem as primeiras autoridades da provincia e o partido da situação.

Combinando o procedimento do Sr. Teixeira de Sá com o Sr. desembargador Alvaro, os homens que pensam, e raciocinam, começaram a convencer-se de que os *vermelhos* não eram indefferentes aos manejos, mediante os quaes se buscava alterar a ordem publica, principalmente porque muitos delles, e dos mais salientes, apressaram-se a ir visitar os *amotinadores* na casa de detenção, e a offerecer-lhes seus serviços.

O povo, alli reunido, permanecera immovel e pacifico, exhibindo assim mais um inequivoco e solemne testemunho de extraordinario bom senso com que amestrado pela experiencia, sabe distinguir os verdadeiros defensores de seus direitos e prerogativas daquelles que arvorando-se em seus advogados, nada mais e nada menos são do que especuladores bem pouco astutos ás vezes que se empenham por convertel-o em instrumento das tramas e dos embustes com que contam crear-se posições commodas e vantajosas, ainda mesmo quando do comparecimento delle a qualquer paragem, a que o chama a curiosidade sómente, tiram argumento para descrevel-o como infenso a' situação politica actual, que aliás é a unica que póde, e ha de, proporcionar-lhe os beneficios que tanto carece e a cuja cata anda desde muito, illudido sempre pelos apostolos caricatos da democracia, que são tão faceis em lh'as prometter, como em lh'os negar cada vez que, com o seu impensado concurso, empalmam o poder.

Providenciando, pois, para que a trepa recolhesse a quarteis, o zeloso magistrado foi descançar de suas penosas fadigas, com a consciencia de ter desempenhado uma das mais arduas funcções inherentes ao cargo que merecidamente occupa, restituindo a' esta capital a tranquilidade de que tencionaram priva-la, e de que felizmente ainda goza.

Apercebeu-se disso a redacção do *Vinte e cinco de Março*; e, astuta como é, assentou de noticiar o acontecimento de modo a evitar a cumplicidade moral que nelle viria a caber a' sua grey sem direito a minima reclamação para o futuro, attenta a *pueril ingenuidade* com que estavam a proceder alguns dos mais autorisados de seus membros.

Por menos que lhe custasse mais este acto de *habitual* hypocrisia, não foi sem algum constrangimento que praticou-o a indicada redacção. E como para cobrar a alguem em insultos a pressão que exercêra sobre si mesmo, forçada pela necessidade de conservar illesos os fóros de *ordeira*, assentou de cuspir-me uma dessas injurias que lhe assentam melhor do que a ninguem, e que, *entre nous, soit dit*, doeu-me menos do que uma pedrada com que houvesse de *mimosear-me* algum dos moleques mal-trapilhos que povoam as ruas deste Recife.

Dos *avulsos* ficaram sem contestação, e cahiram no olvido, os que correram firmados pelos Drs. Castro Madeira e Borges da Fonseca, que, actores da farça, cujo ultimo acto foi infelizmente ensanguentado, não podiam com suas palavras crear odios e prevenções se não nos animos dos *pouquissimos* que prestam-lhe tal ou qual attenção; mas o que appareceu como elaborado pelo Dr. Teixeira de Sá, e sob sua responsabilidade, vai sendo cabalmente refutado por *Erasmus* nas paginas do *Diario de Pernambuco*.

Em quanto tudo isto se passava, corriam os mais aterradores boatos acerca da attitude hostil que tomaria o povo ao serem levados os pacientes para a casa da relação, que, assegurava-se, ser-lhes-hia favoravel.

A gente, portanto, que tudo tem a perder e nada a ganhar com a alteração do socego publico, fazia os mais fervorosos votos, não só para que a policia e administração dispozessem as cousas de modo a evitarem a reproducção de scenas desagradaveis e contristadoras, se não tambem para que o egregio tribunal se compenetrasse da importancia da questão acerca da qual ia proferir a ultima palavra, e decidisse sobre o caso a geito de harmonisar a jurisprudencia criminal com a importantissima causa da tranquillidade publica em paiz que aspira aos fóros de civilisado.

Taes votos foram attendidos.

A indole pacifica dos habitantes desta capital, secundada pelas salutares medidas preventivas que em boa hora tomaram os mais qualificados agentes da autoridade, foi causa para que, no dia aprazado, os detentos sahissem da prisão e á ella voltassem, sem que nenhuma manifestação em seu favor partisse do centro das massas que agglomeraram se para observa-los em seu trajecto se bem que dous d'entre elles tivessem recorrido a todos os alvitres imaginaveis para interessa-las pela merencoria posição em que espontaneamente haviam-se collocado.

Lida a petição dos pacientes, bem como a informação do digno chefe de policia, o superior tribunal da relação, dispensando-se de interroga-los, negou-lhes alvará de soltura, mandando entretanto que fossem admittidos a prestar fiança os filhos do Sr. Dr. Borges da Fonseca, e nada resolvendo sobre os outros, por ter declarado aquelle magistrado que os demais peticionarios estavam destinados para recrutas, e só poderiam ser restituidos á liberdade, se provassem isenção legal.

Não penseis, porém, que foi sem discussão que assim se decidio; houve-a, e calorosa.

Opinaram pela soltura dos detentos, os Srs. Alvaro Barbalho, Moreira Guerra e Assis Rocha, sendo para notar que este é cunhado do Dr. Borges da Fonseca, e procedera com a circumspecção que geralmente se lhe attribue, se houvesse deixado de ingerir-se em questão que mui directamente entendia com um seu parente tão proximo.

Contradictou-os com vantagem summa o Sr. Vieira da Costa, que votou pela denegação da soltura, juntamente com os Srs. Lourenço Santiago, Costa Motta, Almeida e Albuquerque, Domingues da Silva e Baptista Gitirana, que foi o redactor do feito.

Ao terminar devo communicar-vos que a 4 do corrente foi recolhido á fortaleza do Brum o Sr. Dr. Thomé Fernandes Madeira de Castro, como indiciado no mesmo crime inafiançavel, em que, na sua precitada informação, declarou o Sr. chefe de policia terem incorrido os Drs. Affonso de Albuquerque e Borges da Fonseca.

Depois de capturado, o Dr. Castro Madeira fez imprimir na typographia *Liberal*, e circular por entre o povo, um *manifesto, proclamação*, ou cousa que o valha, que apenas serve para aggravar-lhe a sorte.

Ao Dr. Castro Madeira coube carcere diverso do de seus complices, por havê-lo requerido, fundado nos privilegios a que teem direito os cavalleiros da ordem da Rosa, aos quaes parece não querer renunciar, se bem que se apregôe de apostolo da mais *pura democracia*.

OFFERECIDA A ILLMA. EXMA. SRA. D. ANNA LIBANIA MONTEIRO DE QUEIROZ E OS SEUS FILHOS.

Clarorum virorum facta moresque posteris traidere antiquitus usitatum, ne nostris quidem temporibus, quamquam incuriosa suarum ætas omisit, quotiens magna aliqua ac nobilis virtus vicit ac supergressa est vitium parvis magnisque civitatibus commune, ignorantiam recti et invidiam..

(Vida de C. Julio Agricola, por C. Cornelio Tacito.)

Foi uso antigo denunciar a memoria dos vindouros os feitos e theor de proceder dos varões illustres; e nem ainda em nossos tempos, com quanto a idade dos seus tão descuriosa, deixou assim de praticar-se, quando algum merito insigne e sobre excellente venceu e sobrepujou o vicio commum as pequenas e grandes cidades o desconhecimento da justiça e a inveja.

(Traductor, D. José M. Corrêa de Lacerda)

No reino dos justos deve estar Caetano Corrêa de Queiroz. Falleceu em 22 de outubro de 1866. Nasceu em 1786, nas proximidades do sitio de Guararapes, que tem sido tão historico com muita gloria para nossa patria. Durante a sua mocidade comportou-se como digno filho do honrado e modesto agricultor Luiz Corrêa de Queiroz e sua mulher D. Maria de Brito Maciel, de saudosa memoria para a modesta genealogica familia dos Corrêa de Queiroz.

Fallecendo o seu estimavel pai, foi Caetano escolhido, sendo um dos ultimos filhos de Luiz Corrêa, para tutor de irmãos menores, que deixara do seu consorcio.

Depois de educa-los nas doutrinas que recebeu dos seus pais, preparando-os homens uteis a sociedade, e quando Caetano unio-se pelos laços conjugaes com sua prima D. Anna Libania Monteiro de Queiroz, actualmente inconsolavel esposa; da qual tivera seis filhos que existem dignos dos seus progenitores. Caetano Corrêa de Queiroz, sendo homem amigo da ordem e do bem estar da sociedade conduzio-se em todas as nossas reacções politicas revolucionarias sem ter manifestações excessivas de caracteres violentos, que de ordinario costumam apparecer nestas épocas infaustas. Sempre foi respeitada sua pessoa e familia nas terriveis crises. Umas destas occasiões lamentaveis em que tem passado nossa patria; foi Caetano Corrêa procurar um lugar em paiz estranho, que podesse viver, sem maior susto das reacções tão frequentes que observára em pouco tempo em sua patria. Foi no anno de 1833 a Portugal lugar onde formava o alvo para seu descanço. Eis que encontra neste paiz o despotismo no seu maior furor, devido a fraqueza de um principe e o descaramento estupido e malevolo dos seus máos conselheiros. Não podendo ver Caetano as calamidades desta furiosa época, volta a seu paiz e encaminha-se as provincias do sul, examinando o lugar mais commodo para estabelecer-se com sua familia; mas aos esforços de uma grande familia, em parentesco nesta provincia, é reconduzido ao seu torrão natal. Caetano Corrêa de Queiroz se estabelece na cidade do Recife como commerciante, e trabalhou com bastante credito nesta classe honrada, mas observa em alguns annos, poucos lucros; e talvez devido a sua simplicidade e consciencia de homem honrado; mais habilitado para a virtuosa industria da agricultura, larga aquella e continúa nesta; porém acompanhando o alicerce dos negociantes o seu credito; e com este segue até os seus ultimos momentos, com caracter nobre de sentimento e de amor a agricultura destribuindo a sincera amisade entre seus conterraneos.

Vivi: que me ficou da vida, agora
Que baixo á sepultura? Não remorsos,
Vergonhas não. Para a corrida senda
Sem pejo os olhos de volver me é dado,
E tranquillo dizer: vivi;—tranquillo
Direi: morro.

(Camões canto decimo)
Est vvii
V. A. Garret.

Morreu Caetano Corrêa de Queiroz de uma forte hydropesia, pelo que soffreu este padecimento com admiravel paciencia e resignação de um verdadeiro catholico, no centro de sua familia, assistido por sua esposa sincera e grande amiga, cercado de seus obedientes e affectuosos filhos e mais amigos com quem sempre tratava. Oxalá que a maior parte da grande familia brasileira possuam [illegible] de iguaes qualidades, para honra de nossa patria e gloria da familia christãa. Poucas vezes teve o prazer de ouvir a sua voz e seus conselhos, observa-se nas suas determinações da vida rural e domestical um proposito extraordinario. Ao vê-lo imaginava-me a um patriarcha dos tempos biblicos, para com sua familia e seus parentes e de igual sorte para com os estranhos em laços de parentesco, aquelles que lhe tributavam amizade sincera.

Se teve, magua nossa, a vida breve,
Largo nome terás, larga memoria,
Que a toda a parte e tempo a fama leve.

(Eleg. P. And. Caminha.)

Recife, 26 de outubro de 1866.

D. M. de Barros Monteiro.

O Dr João Antonio de Barros Junior, juiz municipal de Paranaguá e a questão Badaracco.

As justiças territoriaes acabam de obter um assignalado triumpho na questão Badaracco tão disputada por interesses que jamais deveriam antepor-se a sua reconhecida competencia.

Por aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 4 do passado é completamente approvado em todos os seus itens a conducta do illustrado juiz municipal deste termo, Sr. Dr. João Antonio de Barros Junior, e o parecer nessa occasião apresentado pelo ex-promotor publico o Sr. Dr. Pereira Bastos.

A leitura do aviso a que nos referimos [illegible] nesses dous magistrados a consciencia que possuem do cumprimento dos seus deveres, e ao mesmo tempo caliam nos espiritos tacanhos que não distinguem o crime da virtude, nem reconhecem os sagrados direitos territoriaes.

Eis o aviso:

Copia—N. 1—1ª secção. Ministerio dos negocios estrangeiros.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1866. Illm. e Exm. Sr.—Recebi com o officio n. 5 que V. Exc. dirigio a este ministerio a 19 de junho ultimo, diversos documentos relativos a reclamação apresentada a essa presidencia pelo delegado consular de Italia em Paranaguá, contra o procedimento do juiz municipal daquelle termo, o qual sujeitou a processo, em vista da denuncia da promotoria publica, o subdito italiano Antonio Maccagiá, capitão da barca *Petronilla Badaracco*.

Em resposta cumpre-me declarar a V. Exc. que o governo imperial approva o procedimento do juiz municipal de Paranaguá, e consequentemente a decisão que V. Exc. deu a' representação do referido agente consular.

A questão esta' perfeitamente delucidada nas juridicas razões do ministerio publico, documento n. 3, pois não padece duvida que está ella comprehendida nas disposições do artigo 4° § 3° da convenção consular celebrada a 4 de fevereiro de 1863 entre este imperio e a Italia.

Aproveito o ensejo para offerecer a V. Exc. as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.—Martin Francisco Ribeiro de Andrada.—A' S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia do Parana'.

(Do *Commercio do Paraná*.)

A thisica circunclusa.

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem ser atalhados pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito. Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opiatos, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composta e preparada da extracção dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17° dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866.

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30......	873:652$[illegible]
Idem do dia 31..................	42:536$[illegible]
	918:188$[illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	83	
« « « generos....	64	
		[illegible]
Volumes sahidos com fazendas...	228	
« « « generos....	232	
		[illegible]

Descarregam hoje 2 de novembro.

Brigue italiano—*Linda*—diversos generos.
Escuna scheswing holstense—*Georgine*—idem.
Brigue portuguez—*Mariana IV*—pedras.
Barca ingleza—*Marmion*—cerveja e carvão de pedra.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.
Patacho portuguez—*Sem-por*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 30......	54:998$[illegible]
Idem do dia 31..................	2:226$[illegible]
	57:225$[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 31 de outubro.

Parahyba—Hiate inglez *Snipe*, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Pena, carga diversos generos.
Liverpool—Vapor inglez *Lady Flora*, capitão G. W. Ward, carga algodão.

Observação.

Não houveram entradas.

ILEGÍVEL

Navios entrados no dia 1 de novembro.

Assú—6 dias, hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 96 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 7, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Portos do Sul—5 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,100 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca lubeckense *Hayden*, capitão Steffen, carga algodão e assucar.

Canal—Barca ingleza *Olinda*, capitão Prouse, carga assucar.

Liverpool—Brigue inglez *Kanagoda*, capitão Greichy, carga algodão.

DECLARAÇOES.

—Na quarta-feira 7 de novembro, na sala publica das audiencias, e finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara se hão de arrematar por venda os predios seguintes:

Uma casa terrea sem numeração na rua denominada na decima—Sahida para Belem—conhecida por travessa do Pombal, de pedra e cal, com 22 palmos de frente e 64 de fundo, duas janellas na frente, duas portas no oitão, duas salas, dous quartos, cosinha fora, tres quartos para pretos, cacimba, quintal murado com alguns arvoredos de fructos, com pateo na frente da casa, portão de ferro na entrada, terreno proprio por 3:500$000.

Um terreno no fundo das casas da rua do Principe, tendo 13 e meio palmos na largura da entrada e 91 e meio de fundo onde se acham edificadas as casas de numeros 16, 18, 20, 22, 24 e 26, tendo cada uma porta e janella e 24 palmos de fundo, uma sala, um quarto, cosinha fora, quintal murado com 10 palmos de fundo em todas as casas, um pateo na frente com cacimba para todas, avaliada cada uma por 500$.

Um terreno contiguo ao sitio na estrada de João de Barros, com 30 palmos de frente, murado, fundo irregular com alicerces para edificar, por 800$.

Um dito junto a este com as mesmas dimensões por 800$000.

Um dito em continuação com 30 palmos de frente murado, fundo irregular com alicerces por 800$.

Um sitio de terras foreiras na estrada de João de Barros, n. 7, lado do nascente, 100 palmos de frente e 900 de fundo, que fica com 70 palmos, portão de madeira, arvores de fructo, casa de pedra e cal com 22 palmos de frente e 46 de fundo, porta, duas janellas e um terraço na frente, duas salas, um gabinete, dous quartos, cosinha fora, copiar no fundo sobre pilares, cacimba, dividindo pelo norte com o Dr. Dornellas e pelo sul com José da Fonceca e Silva por 1:500$000.

Um sobrado de um andar na rua da Larangeira da freguezia de Santo Antonio, com 22 palmos de frente e 80 de fundo, varandas de pao, duas janellas na frente, duas salas, tres quartos, quintal murado, sotão dentro, com cosinha por 4:000$000.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 de novembro proximo vindouro sob às condicções do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã a compra dos seguintes objectos do material da armada: 30 barris de galé, 100 chapéos de aleado, 600 dobradiças de ferro de canto, 250 dobradiças de ferro quadradas, 1 escaler de quatro remos para o serviço da capitania do porto, 200 fechos pedreses de ferro, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripaes de cobre, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largo e 1 a 1 1/2 de grossura, 100 remos de faia de 14 pés, 2 peças de tapete e 80 taramelas de metal.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de outubro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (2) as tres horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Cruzeiro do Sul*, tem de conduzir para os portos do norte. As cartas serão admittidas a seguro até as duas horas da tarde, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.
Recita extraordinaria.

Sabbado 3 do corrente.

Terceira representação do drama sacro de grande espectaculo, ornado de canto em 3 actos, composto pelo escriptor portuguez o Sr. José Maria Braz Martins, autor dos Milagres de S. Antonio

O REI E O EREMITA
OU
Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

Luiz XI, rei de França	Sr. Couto.
Francisco de Paula, o Eremita.	» P. Joaquim.
Olivier, vallido e ex-barbeiro do rei.	» Raymundo
Carlos, delphim de França.	» Paiva.
Henrique, capitão da guarda real.	» Lisboa.
Tristão, o carrasco.	» Pontes.
Jacob Cotter, medico do rei.	» Teixeira,
João Mureau, secretario de embaixada.	» Gnimarães.
João, o escrophuloso.	» Graça.
Brizonet, thesoureiro do rei.	» Silva.
Um pagem.	» Emiliano.
Um porteiro do paço.	» Soler.
1º homem do povo.	» Santa Rosa.
2º dito dito.	» José.
Anna, infanta de França.	Sr.ª Leopoldina.
A Emparedada.	» Clelia.
Rosa Branca, a cantadeira.	» Eugenia.
1ª mulher.	» Jesuina.
2ª dita.	» Emilia.

O bispo, o marech l de Bussiéres, côrte de Luiz XI, damas da infanta, pagens, cavalleiros, alabardeiros, povo e vadios.

A acção passa-se em Paris em 148....

Musica do Sr. Colás filho.

As machinas e transformações são do Sr. José Alves.

A pintura do Sr. Dornellas.

O vestuario feito pelo Sr. Raymundo.

O drama acha-se montado a capricho não tendo a empreza poupado-se à despezas.

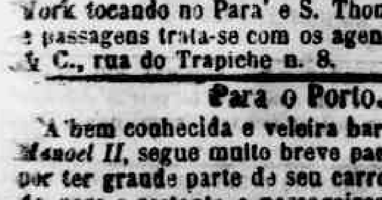
O 3º acto é inteiramente novo e de grande effeito.

Os bilhetes estão a disposição do publico no escriptorio do theatro, assim como entregam-se os bilhetes de encommendas.

Principiara' a's 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.



Até o dia 5 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte do seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 5 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevdeo & C.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Assu'.

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta o escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para Liverpool.

Segue directamente nestes vinte dias o vapor inglez *Lady Flora*, novo e de primeira classe; recebe carga e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o corretor Patchett na praça do Commercio.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

Para Maceió e Penedo

O cuter EMA pretende em poucos dias seguir para aquelles portos, para o resto da carga trata-se na rua larga de Rosario n. 22, ou com o capitão.

Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel bravidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga o passageiros a que offereça bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

Dos generos, armação, utencilios da taberna a rua do Rosario da Boa-Vista n. 41.

Joaquim Domingues Fernandes fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, de todos os generos, armação e utencilios de sua taberna a rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, isto

HOJE

Sexta-feira 2 de novembro as 11 horas na mesma taberna.

LEILÃO

Sabbado 3 de novembro.

Pelo agente Euzebio,

E por conta e ordem de quem pertencer.

De 7762 parallelepipedos:

De 2 casas terreas de ns. 29 e 31 sitas à rua da Conceição freguezia da Boa-Vista, uma rende 216$ por anno e a de n. 30 tem sotão e rende 300$, chãos foreiros.

De 2 casas terreas de ns. 32 e 34, sitas a rua da Praia do Caldeireiro, rendem 70$ por mez.

Do sobrado n. 110 sito a' rua da Senzala Velha rende 70$ por mez.

Da propriedade n. 7 sita a rua de Detenção com frente para o caes, contendo estabelecimento de molhados e algumas meias aguas, rendendo 600$ por mez.

LEILÃO

de moveis, relogios e miudezas.

Sabbado 3 do corrente as 11 horae.

O agente Martins fara' leilão de moveis novos e usados, relogios de ouro e prata, miudezas e outros muitos objectos que estão patentes no armazem a' rua do Imperador n. 16.

LEILÃO
DA

Refinação com todos os pertences, forno e pertences de queimar carvão animal, sita na rua do Brum n. 42 e 2 escravos acostumados ao serviço da mesma refinação.

Segunda-feira 5 do corrente as 11 horas em ponto na mesma refinação.

Rodrigues & Reis.

retirando-se para Europa, farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, da sua refinação sita a' rua do Brum n. 42, e de dous escravos do serviço da mesma, os quaes serão vendidos separados, ou englobadamente conforme a vontade dos pretendentes.

LEILÃO
De um escravo.

Segunda-feira 5 de novembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Joaquim Juvencio da Silva testamenteiro dativo do finado Antonio Francisco Pereira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, do mulato Pompêo, cosinheiro, copeiro e boleeiro, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Em continuação

vendera' tambem um escravo proprio para o serviço de campo.

AVISOS DIVERSOS

— Estando alguns dos nossos assignantes, que recebem o *Diario* pela via ferrea, em atrazo de suas assignaturas, rogamos-lhes pelo presente queiram mandar satisfazer seus debitos, para não ser interrompida a remessa, e obrigar-nos á chamar por este *Diario* afim de pagarem.

— O Sr João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

S. Crispim e S. Crispiniano.

De ordem da mesa regedora desta irmandade são convidados todos os irmãos que estiverem no gozo de seus direitos para comparecerem no consistorio da mesma domingo 4 de novembro proximo futuro pelas 10 horas da manhã, para em mesa geral se eleger a nova mesa que tem de funccionar nos annos de 1866 a 1867.

Recife 29 de outubro de 1866.

Joaquim Lauriano da Assumpção,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Flores n. 8.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre quarta-feira 7 de novembro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 9ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (91ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos, os seguintes premios:

N. 199 um meio bilhete com a sorte de 6:000$

N. 2536 dous quartos com a sorte de 500$.

N. 515 dous quartos com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 9ª parte da 5ª loteria (91)a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' quarta-feira 7 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	3$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	3375

Manoel Martins Fiuza.

Aviso aos pais de familias.

O abaixo assignado, chegado ultimamente das grandes antilhas americanas, antigo administrador e director dos trabalhos de fazendas de assucar, offerece seus serviços aos pais de familia para leccionar seus filhos, dando-lhes lições das lingoas franceza e hespanhola, arithmetica e geographia, bem como de desenho linear, e resolver os problemas das figuras; tambem os desenhos de paysagens aquarellas, flores de cabeças, etc. etc. etc.

O mesmo tem em seu poder todas as plantas dos systemas os mais modernos, com boas proporções de apparelhos para assucar, e distillação continua e periodica; para aguardente de canna, rhum e licôres (1). Tambem se encarrega de fazer as plantas e vistas, de qualquer propriedade.

Mora na rua da Matriz da Boa-Vista n. 36.

F. T. Montaig. e.

(1) Todos esses systemas são dos mais economicos tanto para vantagem dos productos como da economia do combustivel.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua de Santa Rita n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua das Trincheiras n. 17.

— O Sr. Marianno Tavares Ledo tem uma carta na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira de pouca familia, que dê fiança a sua conducta; na rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

— Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de uma ama de idade para o serviço de casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Cotorniz n. 8.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

Programma

Da festa e procissão do glorioso S. Benedicto no convento de Nossa Senhora das Neves da cidade de Olinda.

No sabbado 3 do corrente, ao meio dia, diversas girandolas de fogo, annunciarão aos fieis da mesma cidade, o festivo dia 4, tocando nesta occasião a musica do 9.º batalhão da guarda nacional diversas e agradaveis peças do seu repertorio. A's 7 horas da noite sera conduzida a bandeira, acompanhada por um côro de 40 meninas trajadas de branco. A's 10 horas do dia 4 entrara a festa, orando no Evangelho o Rvm. Sr. padre Thomaz Vital, a musica a grande orquestra será dirigida pelo habil professor Antonio Esteves da Porciuncula, e regida pelo distincto professor Trajano Felippe Nery de Barcellos. A's 3 horas da tarde sahirá a procissão a qual percorrera as ruas seguintes: — Nova, Amparo, Coixo, Aljube, Ladeira da Bica, Varadouro, S. Bento, Ribeira, Mathias Ferreira, Largo do Carmo, a recolher-se. A's 7 horas da noite tera lugar o Te-Deum, orando nesta occasião o Rvm. Sr. José Esteves Vianna. A musica militar acima mencionada tocará em todos estes actos. A mesa regedora pede a todos os moradores das ruas por onde tem de transitar a procissão hajam de manda-las limpar, e ornarem as frentes de suas casas com colxas; igualmente espera a mesa regedora, a concorrencia de todos os fieis nos actos acima referidos, como tambem de todos os seus irmãos para maior esplendor e gloria do nosso divino padroeiro.

Consistorio, 1 de novembro de 1866.

O escrivão
José Ignacio da Cunha Preá.

SOCIEDADE
BELLA HARMONIA

Domingo 4 do corrente á reunião familiar.

— Fugio no dia 1.º do corrente, o mulatinho por nome João, de idade de 11 para 12 annos, com os signaes seguintes: côr alva, um tanto palido, indicando soffrer de friaIdade, cabello crespo, levando vestido calça de brinzão imitando estopa e camisola de algodão da Bahia, tudo novo em folha, chapéo de massa ordinaria de copa baixa, tendo roubado a quantia de 80$000 em cedulas geraes e notas da caixa, tendo por costume dizer ser forro e que o pai morreu na guerra do sul; por isso roga-se ás autoridades policiaes apprehensão do mesmo assim como os capitães de campo de o pegar e leva-lo a casa do senhor do mesmo na rua do Mondego que será gratificado, e o abaixo assignado protesta contra qualquer pessoa que occulta-lo.

Manoel Antonio de S. T. Lessa.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo, convida a todos os seus irmãos para comparecer no consistorio da mesma no dia 4 do corrente, pelas 10 horas do dia reunirem-se em mesa geral, afim de elegerem os novos mesarios que tem de funccionar neste anno de 1866 a 1867.

José Lucio do Carmo.
Escrivão.

— Aluga-se um sitio perto da cidade com commodos para grande familia na beira do rio, tambem se vende, faz-se qualquer negocio, assim como varias casinhas independentes do dito na Capunga rua da Ventura: a tratar com sua proprietaria no mesmo lugar.

AMA

Na rua da Saudade, das casas novas a primeira que tem um portão ao lado, precisa se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Quem tiver e queira alugar um moleque que seja fiel para o serviço de uma casa de pequena familia dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

AMA

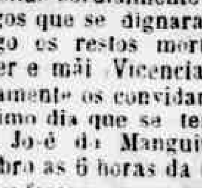
Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar para casa de pouca familia, e engommar, paga-se bem: na rua da Concordia sobrado do armazem do sol.

O partido liberal desta provincia manda celebrar no dia 2 de novembro, as 9 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio a missa e memento solemne do costume por alma do finado patriota o desembargador Joaquim Nunes Machado e seus companheiros martyres da revolução de 1848.

O abaixo assignado dominado do mais profundo sentimento pelo passamento de sua mui presada tia e madrinha D. Clara Maria da Assumpção Sampaio, agradece do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se prestaram com suas presenças ao funeral de sua mesma tia e madrinha e aproveita a occasião para convidar a todos os seus amigos afim de comparecerem ao officio que terá lugar as 7 horas da manhãa, na igreja do Corpo Santo no setimo dia que é a 3 do corrente.

João Soares da Fonseca Velloso.

Convida-se a todos os Srs. Rvds. sacerdotes existentes nesta cidade para celebrarem o Santo Sacrificio da Missa no dia 3 do corrente as 7 horas da manhãa, a' igreja do Corpo Santo por alma da finada D. Clara Maria da Assumpção Sampaio.



João Justino de Souza Freitas e Francisco das Chagas de Souza Freitas cordialmente agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua muito presada mulher e mãi Vicencia Maria das Neves Freitas e novamente os convidam para assistir a missa do setimo dia que se tem de celebrar na igreja de S. José do Manguinho no dia sabbado 3 de novembro as 6 horas da manhãa, pelo que desde ja' se confessam summamente grato.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.

Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.

Agua Florida, duzia 14$000, frasco 1$000.

Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.

Salarater, libra 240 rs.

Na rua Direita n. 84.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, ou para o passamento da festa, sendo o pagamento adiantado, ou annualmente, dando-se fiador a contento: quem a pretender entenda-se com o Sr. José Joaquim da Costa Maciel na rua larga do Rosario.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Rangel n. 7, taberna.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16:000$ a 20:000$; a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

50$000

João Cesario, preto de 45 annos de idade, estatura regular, corpo espigado, cabeça pequena, com falta de cabello ou marca de carregar peso, rosto comprido, nariz chato, olhos pequenos, bocca pequena, pouca barba no queixo e beiço superior, pés pequenos, tem officio de cosinheiro e de sapateiro, veio do Aracaty: quem o apprehender recebera a gratificação acima a' rua da Cadeia do Recife n. 21 ou a ponte de Uchôa sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas: a tratar na rua da Moeda n. 29.

Aos Srs. relojoeiros

Furtaram na tarde de sabbado 27 do corrente um relogio de prata suisso n. 2080: pede-se portanto aos Srs. relojoeiros que sendo-lhe offerecido o apprehenda e mande levar na travessa das Cruzes n. 2. que se pagará toda despeza.

SITIO

Aluga-se uma casa com sitio, tendo bastantes commodos, no Barro ao subir da ladeira do Vieira, defronte do sitio da viuva Lobato; a tratar na rua de Hortas n. 41, ou no mesmo sitio nos dias quinta-feira e domingo.

Lembrança

Hontem 1º de novembro fizeram 8 annos que evadio-se da fortaleza do Brum, o moedeiro falso Estaquio José Velloso da Silveira, deixando como victima o commandante da fortaleza, perseguido em lugar deste desgraçado homem, que até hoje tem sabido illudir e zombar das autoridades que o devem capturar. Lembra-se pois as mesmas autoridades esta fuga, afim de que não deixem este homem gozar impune o fructo do seu crime.

A victima.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para uma só pessoa: na rua da Penha n. 12, primeiro andar.

— Fugio no dia 28 do passado um mulatinho de nome Luiz, de 26 a 27 annos, sem barba, baixo, secco do corpo, consta que intitula-se livre, é natural de Santo Antão e residia na Agoa Preta no engenho Alto de João Fernandes: quem a apprehender leve-o ao mesmo engenho que será recompensado ou na rua do Imperador n. 77 a Domingos Martins de Barros Monteiro.

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro: na rua de S. Gonçalo n. 27.

UNICO DEPOSITO
de
LOUÇA DO BARBALHO DO CABO
NO
12 ----- Pateo do Terço ----- 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco caneces d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, tudo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & .

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão ds perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

GRANDE HOTEL CENTRAL.
PERNAMBUCO
Rua Larga do Rosario ns. 35 e 37 entrada geral

Rua Estreita n. 4 A—entrada particular para familias

Abertura no dia 1º de Novembro.

O proprietario deste estabelecimento no louvavel intuito de proporcionar, não só aos habitantes desta cidade, como as pessoas que a venham visitar, uma hospedagem aceiada e commoda, por preços rasoaveis—resolveu arrendar os tres andares do sobrado n. 37 da rua Larga do Rosario, que por sua localidade e grandes commodos offerece tudo quanto se pode desejar em um estabelecimento desta ordem.

Duas entradas geraes—e uma particular dão ingresso ao hotel—onde se encontrará 25 quartos e 5 salas decentemente mobilhadas, havendo no primeiro andar 2 excellentes bilhares, jogos licitos, jornaes nacionaes e estrangeiros, que servirão para um bello passa-tempo.

Acha-se este bello estabelecimento montado em grande escala, tendo os melhores vinhos do mercado: prepara-se comida para casa particulares, recebe-se pencionistas, havendo mesa redonda as 3 horas da tarde, em a qual sempre se servirá um lauto e suculento jantar, e em qualquer hora se encontrará comidas em abundancia.

O proprietario não poupou despezas para que o seu estabelecimento ficasse a par dos melhores do imperio.

A posição central do hotel facilita aos seus hospedes tratarem de seus negocios sem grande encommodo, por se achar perto do Caes 22 de Novembro, do theatro, da estação da via ferrea e no centro do commercio.

O proprietario espera a concurrencia de seus amigos e freguezes.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.

— Leopoldina Rosa Bastos da Silva, viuva de Sebastião José da Silva, vem declarar a quem interessar possa, que tendo constituido a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Bastos, seu bastante procurador para todos os seus negocios judiciaes e extrajudiciaes como já annunciou nos jornaes desta cidade, ha assim revogado toda outra qualquer procuração que haja dado a quem quer que fôr. Recife 26 de outubro de 1866.

— Aluga-se para se passar a festa ou arrenda se um sitio no Porto da Madeira em Beberibe, todo cercado e com muito boa casa, tendo banho na frente: a tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar, escriptorio.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos, agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

SOCIDADE
Recreativa Terpsichore.

Convido a todos os Srs. socios a comparecerem nesta sociedade no domingo 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de reunidos em assembléa geral proceder-se a eleição de conformidade com o § 1 do art. 16 dos nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Terpsichore 1º de novembro de 1866.

F. J. Jaime Galvão,
1º secretario.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, porém que não seja leite novo, para criar uma menina ja com cinco a seis mezes e muito mancinha: na travessa do Queimado n. 3 venda, se dirá quem precisa

Declaração.

A vista do edital reconheci que o engano não partio do escrevente, sendo-me explicado na typographia como elle tivera lugar; é por todos sabido o modo de o desfazer.

O escrivão.
Manoel Maria.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecião aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

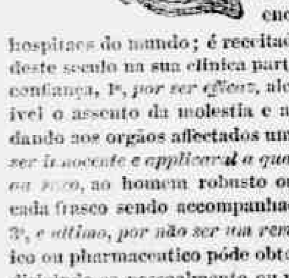
O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco dêste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Myeotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

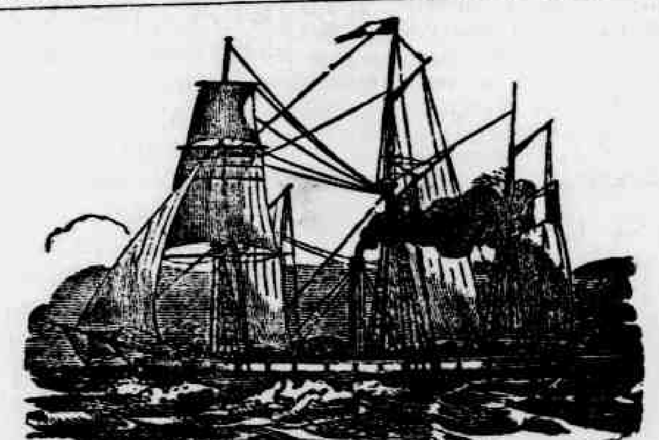
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

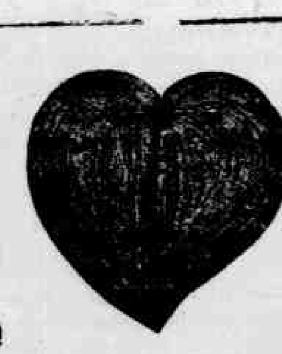
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azel, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madreperola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cortos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Omnibus para Olinda

Previne-se ao publico que do dia 2 de novembro em diante haverá dous omnibus para aquella cidade partindo do Recife para Olinda as 4 e 6 da tarde, e de Olinda para o Recife as 6 3/4 e 8 3/4 da manhãa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

Costureiras.

Na loja do balão rua da Cadeia do Recife n. 47, precisa-se para cortar e coser calças ordinarias e camisas.

— Aluga-se um preto idoso que sirva para mandados: quem tiver dirija-se a rua da Madre de Deos n. 7.

NOVO DEPOSITO

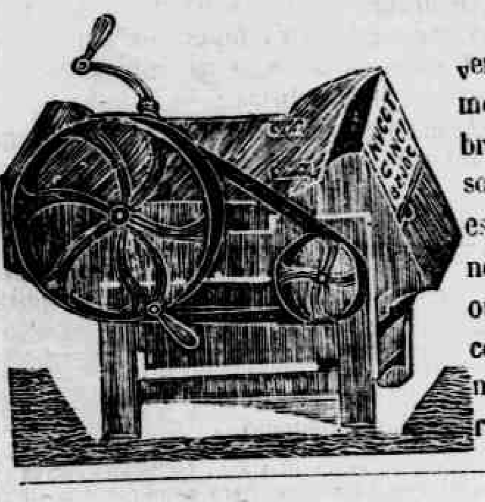
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52.

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas
Novos gostos
RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

Novos processos
Novos preços
RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,

Goodrich & Hough.

Attenção.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

— Na rua do Trapiche n. 14, deseja-se fallar ao Sr. Alexandre José de Andrade, da Ilha de S. Miguel, ou a seus herdeiros caso não exista mais, relativamente a negocios importantes que lhe dizem respeito.

Carta.

O Sr. Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge tem cartas de Maceió no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para fora da provincia faz venda de sua fabrica de curtir e surrar sita na rua Imperial n. 191, com todos os necessarios, assim como tem a venda courinhos tanto de bezerro com cabello e sem elle proprio para qualquer calçado: a pessoa que quizer dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Manoel Francisco de Souza Lima

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado forro ou escravo.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Achando-se vago os lugares de enfermeiro e enfermeira do hospital Todos os Santos, da mesma ordem, por deliberação do nosso irmão ministro, convido aos irmãos que estiverem no caso do final do art. 158 dos estatutos, a dirigirem seus requerimentos de petição a mesa regedora.

Secretaria, 25 de outubro de 1866.

Joaquim Claudio Monteiro,
Secretario.

THEATRO

Pede-se ao Sr. Coimbra emprezario do theatro de Santa Isabel que leve a scena os muitos applaudidos dramas bem como sejam os Milagres de Santa Cicilia, os Martyres da Germania, o Demonio Familiar, os Milagres de Santo Antonio, etc., etc.

Os espectadores.

Casa no Cachangá para alugar-se.

Aluga-se uma das melhores casas do Cachangá com excellentes commodos, muito fresca, com sotão e janellas para ambos os lados, coxeira, arvores fructiferas e optimo banho, por preço muito razoavel: a tratar na rua da Praia armazem numero 26.

— Aluga se uma casa nova na Capunga, muito fresca na rua das Crioulas: a tratar no mesmo lugar ou na rua do Rangel n. 73.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua Direita n. 88: a tratar na padaria da mesma rua numero 84.

— Precisa se de um menino portuguez para caixeiro de taberna com pratica da mesma.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: no Recife, rua da Cruz n. 29.

Aluge-se um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradiamento e dous portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua do encanamento e arvores fructiferas: a tratar na rua da Aurora n. 34.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Alugam-se

na cidade de Olinda na rua do Bom Successo 2 casas de ns. 4 e 5 de pedra e cal: a tratar na Senzalla Nova n. 4, refinação e na mesma se vende barricas com sebo do Porto 1ª qualidade.

Sociedade recreativa Nova-União.

Faço sciente a todos os senhores socios que o conselho administrativo em sessão de 28 do corrente mez, deliberou que em virtude dos arts. 29, 30 e 33 dos estatutos vigentes, se convoca-se a assembléa geral no dia 4 de novembro proximo vindouro, as 10 horas da manhãa na sala desta sociedade, afim de eleger-se os novos membros que teem de funccionar no anno administrativo de novembro a outubro de 1867; por isso convido a todos os senhores socios a comparecerem no dia e hora designados, fazendo dest'arte effectivo o que dispõem as letras citadas dos nossos estatutos.

Sala das sessões do conselho administrativo da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco, 31 de outubro de 1866.

G. de Amorim,
Secretario.

— Precisa-se de um caixeiro: no largo do chafariz em Fora de Portas n. 47, taberna.

Maria José Ferreira, de Lisboa, deseja receber noticias de seu filho Antonio Pedro Ferreira, qualquer informação pode ser dirigida ao escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo numero 19.

— Narciso Augusto Ferreira dos Santos, tem comprado ao Sr. José Simões de Magalhães a sua ferreria sita a' rua da Roda n. 56, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife 29 de outubro de 1866.

— Aluga-se um sitio em Beberibe na estrada do Cabenga, com uma casa com bastantes commodos, para passar a festa: quem quizer alugar dirija-se a rua da Guia n. 25, que achara' com quem tratar.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a Sant'Anna junto ao sobrado do Dr. Miranda.

AVISO.

O abaixo assignado tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha celebrado com o Sr. Francisco José Moreira, a qual gyrava sob a firma Moreira & Ribeiro, participa ao distincto corpo do commercio desta cidade que desta data em diante não tem mais responsabilidade alguma pelas transacções contrahidas em nome de dita firma. Recife 29 de outubro de 1866.

José Antonio Ribeiro.

Cartas de Maceió

O Sr. Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge, tem cartas de Maceió no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Moedas de ouro

Compram-se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se papel de jornaes para embrulho: na padaria da rua da Imperatriz n. 66, de Domingos Antonio da Silva Beiriz, paga-se bem.

Compra-se

um cabriolet americano com 4 rodas e assento para duas pessoas e coberta, que esteja em bom estado e por preço commodo: na rua do Crespo n. 4, se dira' quem quer.

VENDAS

— Vende-se uma armação na rua Direita n. 100, para ficar na mesma casa; a tratar na mesma rua n. 99.

— Ha para vender uma victoria em segunda mão nos Coelhos em casa dos ferreiros Adolphe e Carlos: quem a quizer achará com quem tratar na mesma casa.

— Vende-se um sitio com casa de pedra e cal, muitas arvores de fruto, baixa para capim e bastante terreno para pasto de vaccas, na estrada de Belem, onde deve passar a nova estrada de Beberibe, assim como vende-se uma mulata recolhida de bons costumes, que engomma muito bem e está acostumada com crianças e propria para mucamba, com 16 annos de idade: quem pretender procure fallar com o tenente-coronel João Valentim Villela em sua casa na Soledade defronte do palacio do Sr. bispo.

Calçado inglez barato.

Vende-se borzeguins inglezes de couro de verniz a 5$ o par: na rua do Imperador n. 32.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, sout-mbaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais moderaos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$300 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, excellente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Lães avariadas
GRANDE PECHINCHA

Lães modernas com lista de seda com pequeno toque de avaria a 320 e 360 o covado.

Ditas limpas em perfeito estado a 500 réis o covado, fazenda que o valor della é 800 réis o covado.

Soutembaques de seda, pretos, pelo barato preço de 8$000, antes que se acabem : cheguem a rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

CERVEJA PERNAMBUCANA
DE
CHAIX & GASSIER
20—Rua da Florentina—20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 360

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se em rit.ba

Grandes bacias para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho : a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

Casa.

Vende-se a casa terrea da rua das Cinco-Pontas n. 87 : a tratar na rua da Gloria n. 28.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos duzia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

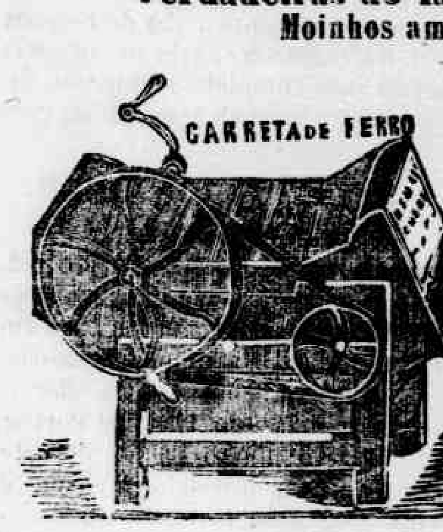
Cambraia de linho para lenços.

Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.

Grande pechincha.

Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada ; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

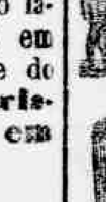
LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

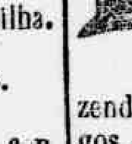
Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

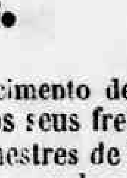


GRANDE ARMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA



26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

— Vende-se um grande sitio no logar de Sant'Anna : na rua da Cruz n. 4.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e C^a
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal,* um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao suceo de alface e de louro cereja, dos Srs. GRIMAULT E C^a. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negociam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.

Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachirés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, redondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 2$400
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moriantique de cor.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais ricos moriantiques de cor para vestidos de bailes ou casamentos, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e lisas que se vende por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largora, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As vareges do Pavão

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$800.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de pregas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos já vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Colletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$000. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calças a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$000, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

VENDE-SE

Um sitio na estrada do Rosarinho, perto da cidade e nas proximidades das futuras estações das linhas ferreas, com muito bôa casa terrea, em tereno alto, tendo 6 janellas e duas portas de frente, 6 salas e accommodações para grande familia e o sitio, innumeras arvores de fructo escolhidas, baixa para capim, terras para plantações e pastagem de vaccas de leite, e uma soffrivel capoeira onde se encontram algumas madeiras de qualidade : a tratar na rua da Aurora n. 70.

— João Luiz Ferreira Ribeiro, tem para vender em seu escriptorio, praça da Santa Cruz n. 6 e 8, vinho malvasio do alto Douro, (do Porto). o mais fino que pode vir a este mercado, é sómente para testh, cuja qualidade garante por ser-lhe remettido pelo proprio agricultor da quinta de S. Gonçallo de Lenhigos : seu preço é barato para acabar.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

VENDE-SE
As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional. 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Mosheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão 2 volumes. 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol. 5$000.
Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade : vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se o Diccionario da conversação e da leitura, por uma sociedade de sabios e de homens de lettras, segunda edição, em folio, com 16 volumes, por preço commodo, por seu dono ter dous exemplares : na rua do Cabugá n. 2 loja de Casção & Pontual.

Bilhar

Vende-se um bilhar novo e de jacaranda' com todos os seus pertences, por muito modico preço : a ver e tratar na rua da Imperatriz n. 18, sobrado.

— Vende-se um grande sitio no principio da estrada do Arraial e perto da estrada de ferro : na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um cavallo rudado, grande e gordo já ensinado para cabriolet ou carro : na cocheira da rua do Imperador n. 15.

Labyrinthos

Chegou a loja da rua do Crespo n. 7 A, ricas toalhas de labyrintho, fronhas de dito, ricos lenços de labyrintho, rendas e bicos da terra, coeiros bordados para baptisado : só na loja da rua do Crespo n. 7 A.

— Vende-se um sobrado de um andar sito na rua do Amorim n. 10 : quem pretender dirija se a rua da Cruz do Recife n. 24.

Vende-se

taboas de numero fixos para compras e vendas de assucar ou outro qualquer genero de peso, por José Antonio Gomes Junior, a 2$ o volume : nas livrarias Universal, Academica, Franceza e Economica.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas as grossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

ILEGIVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-33

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mimtinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 540 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO

LOJA

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Lañs
Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10 %. de-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados,
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.**

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 48
P. MAURER & C.

— Vende-se um pistoñ de cylindro em bom estado por preço commodo e uma parelha de curiós: na travessa das Cruzes n. 2, loja de sapatos.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um ornamento sebasto, encarnado e branco, de damasco portuguez completo; alva, amito, singulo, corporal, sanguinho, calix, missal, pedra, etc., por preço muito commodo: na casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

— Vende-se sal do Assu, na rua do Trapiche n. 4.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Attenção
E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 44 2º andar:
Vinho Madeira-Secca.
Dito muscatel.
Dito do Porto.
Tudo em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

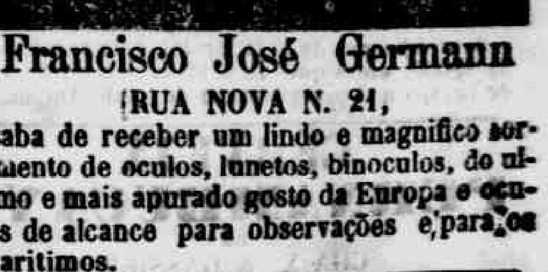
Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel; Cinco Pontas nas 68 - dirá.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.
Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.
Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.
Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.
Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.
Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.
Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.
Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.
Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.
Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.
Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.
Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.
Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.
Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Escrava
Vende-se uma escrava cosinheira : a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Veos bordados para chapeos de senhoras.
Vendem-se na loja de miudezas : à rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.
Na loja de miudesas : a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.
Vende-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.
Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.
Vendem-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.
A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero ; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo : liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto ; assim como envelopes proprios para esses papeis : os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.
Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.
Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.
A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C[ie]
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro, cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma ; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. É o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

— Vende-se um carro e boi manço : a tratar na rua Direita n. 95.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigourinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfineltes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se
Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo tendo 200 palmos de fundo com 150 de largura: a tratar na rua do Apollo n.47, primeiro andar.

Lindas fazendas com toque de avaria,
Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Orgaodys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Cdrreia de Vasconcellos & C.

Algodão da Bahia
Vende-se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

CAL DE LISBOA
A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Aguia Branca
Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeiçao.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaroga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhes com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos. de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam : os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.
A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.
Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,
recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.
A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.
A Aguia branca da rua do Queimado n 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.
A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição ; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda— com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agua que não falta, fica na estrada das boedas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas : quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel José de Santa Anna e Araujo.

ATTENÇÃO
Vende-se um negro crioulo de idade 40 annos pouco mais ou menos, por preço commodo : nas Cinco-Pontas n. 102.

Padaria.
Vende se uma padaria com todos os seus pertences na encruzilhada de Belém em frente da nova estrada de Beberibe : a tratar no ultimo sitio a direita da estrada de João de Barros.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.
Queiram vir ver o que è bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolia muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 260 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pãos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C[ie] PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.- Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos edictores, á rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

MANUAL
DE
CONTAS FEITAS
para compra e venda de assucar
1 volume encadernado 5$000.
Vende-se na Livraria Economica rua do Crespo n. 2, defronte do Arco de Santo Antonio.

Vende-se araruta
Vende-se verdadeira araruta : na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe : a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Rua do Imperador n. 32.
Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes :

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes) 8$000
Idem de bezerro para homem 7$500
Idem inglezes de bezerro. 8$000
Idem idem de lustro. 6$000
Idem francezes patente de lustro. 7$000
Idem idem de bezerro para menino. 3$000
Idem para senhora enfeitados. 3$000
Idem para menina enfeitados. 1$500
Idem para senhora todo de duraque. 4$000
Sapatinhos para meninos. 1$000
Sapatões francezes. 3$000
Idem inglezes abotinados. 4$000

Attenção
Vende-se uma cesa tearea na rua de Santa Cicilia : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42 das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Na rua da Aurora n. 34, vende se um cavallo novo, gordo, sem achaques e bom de cabriolé.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vervelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Acha-se fugido desde o dia 14 do corrente o escravo preto de nome Ventura, de idade de 50 a 60 annos, natural do Maranhão, estatura regular, tem sido visto por vezes nas Cinco Pontas, onde ja morou e foi escravo do finado Manoel Felix da Rosa ; quem o pegar leve a seu senhor Manoel da Silva Santos a rua da Cadeia n. 62, 1º andar, que será recompensado.

— Continúa a estar fugido um escravo de nome Walfredo, cabra, de 16 annos, altura menos que regular, olhos grandes, pertencente a viuva do finado Dr. Bento Joaquim de Miranda Henriques, moradora no Poço da Panella. Roga-se apprehensão do dito escravo aos capitães de campo e as autoridades policiaes, especialmente aos Srs. subdelegados da Boa-Vista e de Olinda, onde consta ter sido encontrado e gratifica-se ao apprehensor protestando-se desde já contra quem quer que o tenha occultado.

Attenção.
100$ de gratificação

Continua a estar fugido o mulato de nome Sebastião, idade 19 annos, cabellos quasi carapinhos, côr alvacenta, pés e mãos grandes, olhos castanhos e grandes, orelhas pequenas, altura regular ; tem uma cicatriz de um talho desde o nariz até o labio superior, a qual é bem visivel, tem n'uma das pernas umas marcas de queimaduras, sabe ler e escrever, é muito prosisia e intitula se forro e consta ter ido para o sertão de onde é filho, com o nome mudado . roga-se pois, as autoridades policiaes a captura delle ou aos capitães de campo que o capturem, que serão recompensados com a quantia mencionada, devendo ser entregue a' rua das Cinco-Pontas n. 152.

— Fugio no dia 21 de outubro corrente o preto crioulo de nome Laurentino, de idade 26 annos pouco mais ou menos, côr e signaes seguintes : alto, côr preta, rosto redondo, com falta de dentes na frente, falla um tanto gago, poucos signaes de barba, tem o umbigo muito saliente, pés um pouco grossos, tem officio de padeiro ; roga-se portanto as autoridades policiaes que logo que seja encontrado o prendam e o mandem levar na fabrica e padaria sita na praça da Santa Cruz n. 6 e 8 ; assim como se roga a todos os administradores de estradas de ferro e aos mestres pedreiros de obras a quem elle se possa offerecer como servente tenham a bondade de o mandar prender e leva-lo a mesma fabrica de padaria acima que serão gratificados generosamente.

100$000
Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto ; tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul , e que a marca da perne foi de uma balla : quem o levar a seu senhor recebera cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1.

LISTA GERAL. 90

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA 1.ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DO BREJO DA MADRE DE DEUS, EXTRAHIDA EM 31 DE OUTUBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	10$	208	6$	388	6$	612	6$	804	6$	999	6$	1231	6$	1411	20$	1600	6$	1755	6$
11	6$	10	—	90	—	18	—	6	—	1000	—	32	—	12	6$	4	—	58	—
12	—	18	—	91	—	21	—	8	10$	4	—	37	—	19	—	5	—	59	—
14	—	22	—	94	—	22	—	12	6$	6	10$	42	—	30	—	8	—	61	—
16	—	26	—	95	—	28	—	15	—	8	6$	43	—	34	—	9	—	65	—
21	—	28	20$	401	—	31	—	24	10$	26	—	49	—	40	—	12	—	69	—
22	—	31	6$	2	—	33	20$	25	6$	28	—	50	—	46	—	13	—	72	—
27	—	35	—	6	—	46	6$	30	—	32	—	52	—	51	—	21	—	84	—
29	10$	40	—	14	—	49	—	32	—	33	—	53	—	56	—	22	—	86	—
36	10$	42	—	15	—	53	—	40	—	37	—	57	—	60	—	25	—	87	—
37	6$	51	—	20	—	55	—	41	—	40	—	58	—	61	—	27	—	88	—
39	20$	53	—	22	—	58	20$	42	—	42	—	60	—	63	—	32	100$	90	—
46	6$	55	—	25	—	61	6$	43	—	47	—	62	—	69	—	41	40$	92	—
61	—	57	—	34	40$	62	40$	45	—	54	—	65	—	70	—	42	6$	93	—
62	—	58	—	35	6$	68	6$	61	—	55	—	66	—	79	—	45	—	98	—
64	—	60	—	39	—	69	—	66	—	59	—	68	—	80	—	47	—	1800	—
69	—	61	—	52	—	77	—	72	—	62	—	74	—	82	—	51	—	4	40$
70	—	63	—	53	—	80	—	75	—	72	—	77	—	85	—	55	—	17	6$
71	—	74	—	58	—	83	40$	79	—	73	—	79	—	86	—	57	—	18	—
74	—	77	—	61	—	84	6$	80	—	74	—	81	—	88	—	58	10$	25	—
76	—	81	—	68	—	94	—	83	—	78	—	85	—	92	—	60	6$	35	—
81	—	86	—	69	—	95	—	95	—	81	10$	86	—	97	—	75	—	39	—
85	—	96	—	75	—	97	—	97	—	83	10$	88	—	1500	—	78	—	42	—
86	—	97	—	85	—	98	—	900	—	84	6$	93	—	2	—	81	—	43	—
88	—	301	—	91	—	701	—	1	—	88	40$	97	—	4	—	88	—	44	—
93	—	5	—	93	—	7	—	6	—	99	6$	1305	—	6	—	89	—	47	—
95	—	16	—	94	—	9	—	7	10$	1103	10$	9	—	10	—	90	—	48	—
112	—	23	—	95	—	10	—	8	6$	5	6$	11	—	16	—	98	—	49	—
13	—	28	10$	99	—	25	—	19	—	18	—	12	—	18	—	1702	—	52	—
20	—	31	6$	501	—	26	—	21	—	23	—	15	—	25	—	9	—	53	—
26	—	32	—	2	—	29	—	23	—	27	—	16	—	26	—	10	—	61	—
31	—	34	—	6	—	31	—	25	—	32	—	17	10$	32	—	12	—	62	10$
35	—	37	—	15	200$	32	—	29	—	34	—	19	6$	33	—	13	—	68	6$
39	—	39	10$	24	6$	35	—	30	—	45	—	22	—	36	—	19	—	69	—
53	—	44	6$	25	—	42	—	40	10$	55	—	25	—	38	—	23	—	79	—
55	—	49	—	26	—	50	—	48	6$	57	—	49	—	44	—	25	—	85	—
59	—	51	—	37	20$	51	—	49	—	63	—	50	—	45	—	26	—	89	—
63	—	52	20$	47	6$	52	—	58	—	68	—	51	—	54	—	27	—	92	—
70	20$	58	6$	48	—	59	—	60	—	72	—	53	—	55	—	28	—	93	—
71	6$	62	—	51	—	62	—	63	—	73	10$	58	—	57	—	36	—	94	—
80	—	64	—	54	—	63	—	68	—	75	6$	70	20$	61	—	39	—	96	—
82	—	66	—	57	—	67	—	69	—	78	—	71	20$	75	—	43	—	97	100$
83	—	68	—	62	—	70	—	70	—	80	—	77	6$	81	—	44	—	99	6$
94	—	70	—	67	—	78	—	72	—	85	—	81	—	87	—	46	—	1907	—
96	—	71	—	68	—	79	—	74	—	91	—	83	—	88	—	47	—	9	—
99	6:000$	73	—	70	20$	89	—	79	—	93	—	92	10$	90	—	48	—	10	—
202	6$	76	—	81	6$	94	—	83	—	1205	—	93	6$	94	—	50	—	15	—
4	—	79	—	88	—	95	—	89	—	6	—	97	—	95	—	51	—	16	—
6	—	82	—	89	—	800	20$	92	—	21	—	1400	10$	98	—	53	—	18	—
	—	86	—	97	—	2	6$	95	—	23	—	3	6$	99	10$	54	—	19	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1921	6$	2168	6$	2355	20$	2536	6$	2719	6$	2904	6$	3128	6$	3345	6$	3581	10$	3791	6$
23	10$	73	100$	56	6$	37	—	24	—	8	10$	30	—	49	—	83	6$	92	—
31	6$	74	6$	58	—	39	—	25	—	10	6$	32	—	55	—	90	—	96	—
58	—	75	—	59	—	40	—	26	—	23	—	34	—	56	—	97	—	98	—
63	—	79	—	66	—	51	—	31	—	24	—	43	—	62	—	3601	—	3800	—
75	—	81	—	67	—	54	—	35	—	27	—	45	—	65	—	7	—	3	—
76	—	89	—	69	—	55	—	44	—	31	—	46	—	69	—	16	—	14	—
77	—	90	—	70	—	58	—	45	—	35	—	54	—	77	—	21	—	19	10$
82	—	91	—	79	—	62	—	46	—	38	—	59	—	82	—	22	—	22	6$
88	—	92	10$	84	—	63	10$	47	—	42	40$	64	—	84	—	23	—	25	—
89	—	95	6$	85	—	68	6$	48	—	46	6$	68	—	87	—	26	—	32	—
93	—	2205	—	89	—	69	—	49	—	49	—	77	—	88	—	30	—	34	—
2000	—	7	—	97	—	70	—	54	—	57	—	78	—	3400	—	39	—	36	—
2	—	11	—	2414	—	75	—	60	—	67	—	89	—	3	—	41	—	44	100$
3	—	13	—	17	—	83	—	63	—	70	—	93	—	4	—	48	10$	45	6$
12	—	14	—	20	—	87	10$	65	—	73	—	99	—	7	—	54	6$	49	—
19	—	16	40$	22	—	90	10$	66	—	79	—	3208	—	8	—	55	—	50	—
21	—	17	6$	23	—	96	6$	74	—	90	—	11	—	20	—	56	—	51	—
23	1:200$	18	—	26	—	2605	—	77	—	3000	—	20	10$	30	20$	59	10$	53	—
26	6$	33	—	27	—	8	—	84	—	3	—	23	6$	32	6$	69	6$	56	—
31	—	50	—	30	—	10	—	86	—	5	—	25	—	42	—	70	—	61	—
33	—	52	—	32	—	16	—	90	—	9	—	26	—	43	—	80	—	67	—
34	—	59	—	35	—	17	—	94	—	10	—	31	—	44	—	84	—	70	—
40	—	60	—	36	—	19	—	95	—	18	—	36	—	46	—	92	—	71	—
41	—	63	—	37	—	20	—	2805	20$	19	—	38	—	52	—	95	—	72	—
51	—	65	—	40	—	23	—	7	6$	22	—	43	—	56	—	97	—	79	—
55	—	66	—	42	—	24	—	10	—	25	—	48	—	63	—	3701	20$	80	40$
58	—	73	—	43	—	40	—	11	—	27	—	51	—	64	—	3	6$	82	6$
59	—	74	—	45	—	44	—	14	20$	32	—	54	40$	69	—	5	—	87	—
68	10$	77	—	47	—	48	10$	17	6$	34	—	57	6$	72	—	9	40$	90	—
72	6$	81	—	51	—	51	6$	18	—	36	—	61	—	80	—	12	6$	91	—
98	—	82	—	52	—	54	—	19	—	37	—	70	—	86	—	16	—	93	—
2106	20$	87	—	59	—	60	—	22	—	43	—	76	—	87	—	17	—	96	—
15	6$	89	—	65	10$	65	—	23	—	45	—	80	—	92	—	24	20$	3915	—
18	—	91	—	67	6$	66	—	27	—	52	—	86	—	96	—	25	6$	17	—
19	—	94	10$	69	—	72	—	37	—	54	—	3304	—	98	—	28	—	19	—
25	—	97	6$	70	—	74	—	40	—	57	—	16	—	3505	—	30	—	22	—
26	—	2303	10$	72	—	76	10$	50	—	60	—	21	—	6	—	33	—	23	—
31	—	4	10$	78	—	81	6$	53	—	64	—	22	20$	16	—	40	—	25	—
32	—	9	6$	81	—	84	—	59	—	68	—	23	6$	34	—	44	—	31	—
33	—	11	10$	83	—	87	—	61	—	69	—	24	—	38	—	46	—	33	—
35	—	17	6$	96	—	88	—	68	10$	76	—	25	10$	41	—	50	100$	36	—
39	—	22	—	98	—	96	—	80	6$	89	—	28	6$	56	—	53	6$	41	—
44	—	31	—	2511	—	2704	—	81	—	91	—	30	—	60	10$	58	—	42	—
46	—	43	—	13	—	5	—	92	—	95	—	32	—	63	6$	61	—	50	—
48	—	46	—	16	—	6	—	96	—	97	—	33	—	64	—	67	—	62	—
57	—	49	—	17	—	8	—	97	20$	3104	—	36	—	67	—	72	—	66	—
61	—	51	20$	30	500$	11	—	2900	6$	5	—	37	—	72	—	74	—	76	—
66	—	53	6$	31	6$	13	—	2	—	9	—	41	—	74	—	80	—	81	—
67	—	54	—	32	—	18	—	3	—	16	—	43	10$	80	—	81	—	89	—

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico brasileiro no anno de 1862 pelo padre Lino do Monte-Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.

(Continuação do n. 244)

Provincia do Rio de Janeiro

I

D. Fr. João de Seixas da Fonseca

Vamos apresentar o nome de um varão, que por suas imminentes qualidades e consummado saber, na côrte de Roma, que não só estima do verdadeiro apreciador das sciencias, como ainda por sua [illegible] conquistou affecto e consideração do vigario de Christo, na terra, o qual premiando as suas virtudes, o elevára a' dignidade episcopal. E' incontestavelmente um jubylo, que se não explica: um desvanecimento, que se não calcula, para a provincia que tiver o nobre orgulho de registrar nas paginas de sua historia, os feitos gloriosos, os predicados sublimes dos filhos, que juntos á cadeira de S. Pedro, receberam a corôa immarcessivel adquirida por seus talentos, pela pureza de seus costumes, emfim, pelo cumulo das virtudes, que são accessiveis a especie humana.

A provincia de S. Sebastião do Rio de Janeiro, conta esta ventura, porque vio nascer do consorcio de Francisco de Seixas da Fonseca e de D. Maria da Rocha Fiuza, o fructo querido no dia 6 de maio de 1681, o qual recebendo a regeneração tomou o nome de João de Seixas da Fonseca; seu genio [illegible] para o claustro o impellio a que, deixando a companhia de tão carinhosos pais, fosse receber a cogula do patriarcha S. Bento; resolução que espontaneamente levou a effeito no dia 16 de junho de 1713.

Segregado portanto das delicias do seculo, entregou-se com avidez ao estudo da sua religião, e tal foi a dedicação pela cultura das letras, a persistencia, e assiduidade que apresentou durante as fadigas escolares, que, desenvolvendo-se o seu talento parecia mestre nas materias que estudava. Com permissão de seus prelados passou-se para a capital de Roma, e conseguio, pelo seu saber e irreprehensivel conducta e outras qualidades de que era dotado, a maior affecção, o maior apreço do Summo Pontifice Clemente XII. O chefe da igreja de Jesus Christo, querendo pois coroar os seus merecimentos o creou bispo de Arespoli, em consistorio de 28 de setembro de 1733. Nesta alta dignidade foi sagrado na igreja de Santo Antonio dos Portuguezes pelo cardeal João Antonio Guadahni, sobrinho daquelle pontifice.

Assistia D. frei João de Seixas da Fonseca na cidade de Florença, e ahi dando expansão ao seu grande talento, fez publicar algumas obras de merito, entre ellas foram, a traducção da lingua italiana para a vernacula do livro intitulado *Gyro do Mundo*, composto por Gemelli, e as *Sanatas do cravo* compostas por Ludovico Justino de Pistoya; ambas as producções dedicara ao serenissimo infante o Sr. D. Antonio.

Deixando o Sr. bispo D. João de Seixas da Fonseca grande fama de sua erudição na côrte de Roma, o amor a' sua chara patria, o arrastrara ao Brasil. Deu preferencia a solidão do claustro de seu patriarcha, aos grandes palacios dos personagens, que espontaneamente lhe offertavam; por que o espirito dedicado a Deus só achava prazer no retiro, só conhecia consolação quando eleva seu pensamento as cousas do céo. Quiz acabar seus dias na companhia de seus irmãos religiosos, e assim desprezou tudo quanto o mundo e os homens com mão liberal lhes offertavam?

No mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro morreu no dia 5 de março de 1768, quando era Fr. Antonio da Madre de Deus o abbade do mesmo mosteiro, o qual lhe prestara todas as honras funebres devidas a' sua alta dignidade.

Deste antistete sagrado trata o abbade Diogo Barboza Machado, na sua grande obra—Bibliotheca Luzitana.

II

D. Francisco de Lemos de Farias Pereira Coutinho.

A penna por mais rasteira que seja, torna-se sublime quando tinha de tecer o panegyrico biographico de um homem como D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, que, (como ja' disse um illustrado escriptor contemporaneo) recebendo a mitra mostrou uma vida exemplar, e virtudes mais puras; que servio a igreja, honrou o baculo; utilisou ao sacerdocio, e moralisou e instruio a sua grei; que na qualidade de reitor de uma universidade adiantou a instrucção publica, diffundio os conhecimentos, protegeu os talentos jovens e esperançosos, e ligou o seu nome e a sua gloria ao nome e a gloria da universidade, que regera e reformara.

Nasceu D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, na freguezia de Santo Antonio de Jacutinga, da villa de Iguassú, provincia do Rio de Janeiro, no dia 5 de abril de 1735.

A cidade de S. Sebastião e as escolas jesuitas lhe ministraram com methodo os estudos preparatorios, até a idade de 14 annos em que elle, ávido de instrucção apurada, com permissão de seus pais, o capitão-mór João Pereira Ramos e D. Helena d'Andrada Souto-Maior, seguio para Portugal, aonde fazendo progresso na republica das lettras, tomou na universidade de Coimbra o grao de doutor em direito canonico no anno de 1754, quando apenas contava 19 annos!

Assumio o sacerdocio para o que tinha vocação. Seguio ainda a vida academica, foi oppositor e depois obteve uma cadeira de lente na universidade de Coimbra; e ultimamente nomeado reitor do collegio das ordens militares.

Acontecimentos politicos cada vez se manifestavam, e tornaram-se assustadores no governo de Sebastião José de Carvalho.

D. Francisco de Lemos, conhecendo quanto eram melindrosas e criticas as circumstancias do reino nessa época, teve o desejo de vir aos patrios lares, e gozar do clima, que o bafejára na infancia. Neste proposito pretendia elle deixar Portugal e retirar-se para a sua patria. Constando-lhe, entretanto, a vagatura do deado da cathedral do Rio de Janeiro, nada lhe parecia mais agradavel, e que preenchesse os seus anhelos do que a obtenção desta dignidade ecclesiastica: requereu a, mas seus intentos frustraram-se com a resposta do marquez de Pombal—Não lhe convém tal emprego; não limite tanto as suas vistas.

Estas expressões na verdade, tão sinceras e ingenuas do grande ministro, indicavam que empregos mais elevados estavam destinados ao Rvd. Dr. Francisco de Lemos.

De feito, a presumpção realisou se e o talento foi aproveitado convenientemente porque foi confiado ao Dr. Francisco de Lemos de Faria o lugar de juiz geral das ordens militares no dia 29 de agosto de 1767, e no seguinte anno por decreto de 18 de janeiro, foi nomeado desembargador dos aggravos da casa da supplicação: ainda o mesmo marquez de Pombal, quiz laurear o talento fecundo de D. Francisco de Lemos, com uma grinalda de honra e merito, promovendo o por carta de 29 do mesmo mez e anno em um lugar do tribunal da inquisição de Lisboa.

As honras que recebeu o Rvd. Dr. Francisco de Lemos, não se limitaram somente nestas. Crea se a mesa censoria, e para ella é nomeado um dos membros, no dia 22 de abril de 1768 é neste mesmo anno provido no cargo de vigario capitular da diocese de Coimbra, e futuro successor do bispado daquella diocese.

Foi na verdade uma prova irrecusavel do quanto aquelle ministro apreciava os talentos e virtudes, a vasta erudição do Dr. Francisco de Lemos.

No governo da diocese de Coimbra conservou-se até o dia 14 de maio de 1770 em que foi nomeado reitor da universidade de Coimbra, e logo designado pelo governo para fazer parte da junta creada e presidida pelo proprio marquez do Pombal, a qual tinha por fim reformar a mesma universidade. Depois de um trabalho aturado, confeccionou a junta nomeada o plano da reforma, trabalho este em que D. Francisco de Lemos deu grande cópia de sua erudição.

Na qualidade de conselheiro da referida junta D. Francisco de Lemos, e seu irmão o desembargador João Pereira Ramos, foram quem mais trabalharam, occupando-se na formação e redacção dos estatutos. Concluidos estes apresentou o proprio marquez do Pombal munido de amplos poderes de tenente rei, mandou-o cumprir e executar por D. Francisco de Lemos; e nessa occasião o agraciou com a carta de conselho de Sua Magestade, e nomeou-o a 11 de setembro de 1772, reformador e reitor da universidade de Coimbra, e bispo de Zenopolis, coadjutor, e futuro successor no bispado de Coimbra.

O marquez do Pombal possuido de satisfação pela bem acertada escolha do reitorado na pessoa de D. Francisco de Lemos, não pôde resistir a voz da verdade; e então, na presença do corpo da universidade convocado na grande sala della, no 22 de setembro de 1772, dirigindo-se a elle disse: « Deu el-rei nosso senhor a universidade o digno prelado que até o presente a governou como reitor com tão feliz successo, e que do dia da minha partida em diante, a ha de dirigir como reformador. Confiando juntamente de suas bem cultivadas letras e de suas exemplares virtudes, que não só conservará com a sua perspicaz attenção, e exacta observancia dos sabios estatutos, de cuja execução fica encarregado, mas tambem que no mesmo tempo a ha de illuminar com as suas direcções; as ha de edificar com a sua consumada prudencia; e a ha de animar com as fructuosas applicações, a tudo o que fôr de maior adiantamento e de maior honra de todas as faculdades academicas. (1)

Logo que falleceu D. Miguel da Annunciação, que occupava a cadeira episcopal de Coimbra, tomou D. Francisco de Lemos conta daquelle bispado, recebendo nessa occasião o titulo de conde de Arganil.

D. Francisco de Lemos de Faria e seu irmão o desembargador João Pereira Ramos, foram excellentes collaboradores e os mais assiduos da academia real de sciencias de Lisboa. Escreveu para ella algumas memorias interessantes sobre questões theologicas, canonicas e politicas.

Entre ellas e as que publicou a academia, prima o trabalho conciso em que deu conta geral do estado da universidade de Coimbra, das vantagens de sua reforma, e das providencias indispensaveis ao seu progresso; trabalho que mereceu geral acceitação e provou exhuberantemente a sua esclarecida intelligencia e vasta erudição.

Por algum tempo ficou exonerado o bispo de Coimbra do reitorado da universidade daquelle nome, porque elle mesmo solicitou a demissão pela incompatibilidade que allegou de uma tal accumulação; mas obrigando o Sr. D. João VI; a tomar de novo o governo daquella universidade aceitou, e novamente lhe foi conferido no anno de 1799 o titulo de reformador reitor.

(1) Falla do marquez do Pombal publica em Lisboa, e transcripta na *Revista Trimensal* do Instituto historico do Rio, tom. 2º additamento f. 382.

Os trabalhos recomeçaram mas o seu zelo e actividade desenvolveram a mesma energia de outr'ora; e a prova disto foi logo crear e estabelecer as ephemerides astronomicas, e novas cadeiras de agricultura hydraulica, mineralogia e astronomica pratica; reformar o collegio das artes; organisar os estudos para os estabelecimentos publicos de instrucção; e instituir seminarios de ensino ecclesiasticos na sua diocese.

Não foi só Portugal que admirou os talentos do bispo conde de Arganil; a França tambem teve occasião de aprecia-los por que achando-se Portugal invadido pelos Francezes no anno de 1807, o general deste exercito, Junot, deliberou mandar a Napoleão (imperador) uma deputação dos mais illustrados Porguezes: Para ella não foi esquecido o bispo de Coimbra, apezar de sua avançada idade!

Obrigado por aquelle general seguio em março de 1808, com os outros companheiros Portuguezes, para a França, e ahi chegando foi recebido por Napoleão, em Bayonna a respectiva deputação; tendo entretanto o bispo de Coimbra, o grato prazer de ser tratado por aquelle imperante com especial distincção; sendo que, pelas conferencias que com elle teve sobre os destinos de Portugal pôde bem conhecer a vasta erudição, e talentos elevados de tão illustrado prelado.

Durante os tres annos que residio em França os seus habitantes renderam preitos de admiração ao seu esclarecido engenho e singulares virtudes.

Chegado D. Francisco de Lemos á Lisboa, deu um côrte fatal á vida publica. Depois que se justificou plenamente da suspeita infidelidade ao seu monarcha, como havia enchergado a regencia, e restituido ao seu bispado, toda sua solicitude empregara no bem e na moralisação da igreja que lhe fôra confiada, para apascentar, bem como no pregresso dos estudos universitarios. Reconcentrou toda sua illustração no exercicio do seu sagrado ministerio e nas altas funcções do seu episcopado. Vivia no mundo a imitação do apostolo que não vivia para si, e só para utilidade de suas ovelhas, a quem consagrava os seus maiores cuidados.

D. Francisco de Lemos, era um dos mais illustrados fluminenses, extremamente generoso e protector da mocidade applicada e talentosa. Nunca foi esquecido de seus patricios, que o tinham como um grande vulto na republica das letras; e em prova disto o elegeram deputado a's côrtes; porém reconhecendo elle que a sua avançada idade embaraçava de advogar, como desejava os direitos de seus concidadãos, não chegou a tomar assento nesse congresso. Nos trabalhos de seu episcopado falleceu no dia 16 de abril de 1822, (diz o autor dos varões illustres do Brasil), ou 22 do mesmo mez e anno, segundo a biographia inserta nas revistas do Instituto Historico e Geographico brasileiro tom. 2º.

O elogio de D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, esta' consagrado nestas palavras de seu biographo.— Genio vasto, profundo, cheio de qualidade as mais sublimes; foi util ao sacerdocio, foi util ao imperio. Como pastor servio a' igreja, honrou o baculo: como sabio, chefe e protector dos sabios, deffendeu os conhecimentos, adiantou a civilisação.

D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, bispo de Coimbra, e conde de Argavi, foi um vulto proeminente, uma das glorias da provincia, que lhe deu o berço.

(Continuar-se-ha.)

THEATRO DA GUERRA.

Do acampamento imperial junto ao Estero Bellaco, na republica do Paraguayo, em 26 de setembro, escrevem ao *Jornal do Commercio* da côrte o seguinte:

Conforme estava ajustado em conselho de generaes, foi o dia 22 o designado para o ataque que o exercito alliado devia levar ao exercito paraguayo, sendo esse ataque precedido do bombardeamento, feito pela nossa esquadra sobre a fortaleza de Curupaity e trincheiras do inimigo: o que effectivamente se deu.

A 22, a esquadra pelas 7 horas da manhãa, até o meio-dia, sustentou vivissimo e bem nutrido canhoneio, que foi correspondido do mesmo modo pelas trincheiras inimigas, sustentando ellas tambem renhido fogo de nossa artilharia de terra e foguetes de guerra, que eram pelos nossos arremessados sobre suas forças,

Ao meio-dia avançaram as infantarias brasileiras e transpuzeram o fosso, onde sustentaram um fogo mortifero que durou duas e meia horas, sendo respondido por muita metralha e pouca fusilaria.

As forças argentinas avançaram tambem; mas, emmaranhando-se em um capão de mato que ficava em nosso flanco direito, não puderam atacar o ponto para onde se dirigiam.

O plano de ataque foi o seguinte: o exercito todo se dividio em quatro columnas.

Uma marchou para atacar o flanco esquerdo do inimigo, commandada pelo visconde de Porto-Alegre.

A commandada pelo brigadeiro Albino marchou atacar o centro.

A commandada pelo general Mitre a atacar o flanco direito.

A 4ª columna, de que não souberam informar-me o commandante, seguio da direita a tomar posição em um capão de mato, d'onde podia com seus fogos enfiar as baterias inimigas.

São as informações que me deram.

Mas, em vez de quatro columnas acima designadas marcharem sobre os pontos que deviam atacar, sem duvida por desconhecerem a posição, ao meio dia avançando, transpuzeram o fosso as columnas brasileiras, e marchando por entre arbustos foram todas duas convergir em um ponto dado no flanco esquerdo, onde o inimigo se batia com fogos cruzados.

Por outro lado, as duas columnas argentinas perderam-se tambem no flanco direito, pelo que não poderam atacar o ponto que lhes havia sido assignalado. Do que resultou soffrerem perdas consideraveis pelos fogos cruzados do inimigo.

Nestas circumstancias, soffrendo as forças dos generaes Mitre e Porto-Alegre fogos terriveis, e não podendo contar com a posição, resolveram, aconselhados pela presidencia, fazer uma retirada honrosa; o que aconteceu.

Ainda nesta retirada o inimigo tirou partido de sua situação, porque perseguio-nos emquanto pôde com balas e metralha de cincoenta e seis boccas de fogo que tem em suas trincheiras. Os Garibaldinos, que haviam tomado posição no Chaco, foram os que mais incommodaram aos Paraguayos com seus fogos.

Por outro lado, o poderoso auxilio dos encouraçados *Brasil*, *Lima Barros* e *Barroso*, que haviam subido o rio e transposto a palissada, sem incidente algum desagradavel, foi nullo, porque, por mais que se encostassem a' margem opposta para ver se podiam atirar sobre as trincheiras contrarias, nada conseguiram por causa da altura das barrancas do rio.

Não puderam atirar por elevação, porque expunham-se a ferir as nossas forças com os nossos proprios projectis.

No entanto fizeram alguns tiros sobre as duas primeiras peças que avistaram, e conseguiram desmonta-las.

Todo o exercito alliado portou-se heroicamente.

Soffremos um revez, é verdade; mas foi isto devido a não connecermos o terreno, e nem termos bombeiros que nos guiassem.

Ahi estão os exemplos recentes da guerra da Austria com a Prussia, onde o exercito que soffre um revez e mesmo uma derrota é vencedor duas horas depois.

A esquadra soffreu tambem seus revezes.

O encouraçado *Tamandaré* precisa de outra chapa. O *Brasil* ficou com uma peça inutilisada por uma bala que soffreu.

Outros navios soffreram pequenas avarias que foram reparadas.

A esquadra no dia 22 portou-se valorosa e bizarramente.

Emquanto esta scena se passava na margem do Paraguay, o general Flores, que havia marchado a 21 com 5,000 homens de cavallaria, 2,000 de infantaria e seis peças de campanha, internava-se por nossa direita, procurando meios de atacar o inimigo.

No dia 22 encontrando um piquete de cavallaria inimiga de 30 peças, bateo-o redondamente, sendo prasioneiros nove mortos vinte, escapando um, encontrando-se no meio destes um sargento.

O bravo general Flores foi obrigado, por ordem que recebeu, a recolher-se ao acampamento com todas as forças, achando-se ja' a quatro leguas distante de nosso acampamento.

No dia 24 seguio o bravo e distincto general Flores para o Passo da Patria a embarcar com destino a Montevidéo, onde o chamavam negocios de grande interesse. S. Exc. antes de retirar se despedio-se de todos os seus companheiros de armas, protestando uma volta rapida.

Deus o leve venturoso e o traga feliz.

Eis uma despedida ao exercito alliado:

« Soldados Brasileiros, Argentinos e Orientaes! Uma dessas fatalidades que o destino se compraz em tornar superiores a meus esforços obriga-me a separar de vós momentaneamente.

« Este momento é um dos mais sensivel para meu coração.

« Ao separar-me da frente dos heróes que, em cem combates, provaram ao mundo seu valor indomavel, sua moralidade e disciplina, que vos posso recommendar que desde ja' não tenhais cumprido?

« Soldados! segui o honroso caminho que haveis traçado, e no dia do combate tendo presente vossos gloriosos antecedentes para os não manchardes; e cada um de vós sera' um heróe destinado a vingar os nomes illustres de Sampaio, Rivero, Palleja, Arguero e tantos outros nobres victimas immoladas pelo fanatismo de nossos inimigos.

« Não esqueçais, no meio de vosso arrojo, como valentes, que uma das primeiras qualidades dos soldados de nosso tempo é ser generoso e humano com o vencido, pois o movel da presente cruzada só tem por objecto fazer a guerra ao mais barbaro dos tyrannos do seculo XIX, e não ao povo paraguay, ao qual sómente viemos dar liberdade, patria e instituições.

« Se despede de vós vosso general e amigo—*Venancio Flôres.*

« Republica do Paraguay.—Acampamento junto ao Estero-Bellaco, 26 de setembro de 1865.— Conforme estava »

Emquanto o general Flôres marchava com suas forças pela direita, o bravo e distincto general Polydoro corria todas as nossas trincheiras, visitava todo o nosso exercito, que achava-se formado, e observava o campo do inimigo com o mais acrysolado zelo. Quando a artilharia troava em frente ao 2º corpo de exercito a nossa fortaleza do potreiro Piris faria bonitos tiros sobre o acampamento inimigo, e os morteiros de Flôres atiravam constantemente para o centro delles, havendo tambem umas bocas de fogo que jogavam balas e granadas de nossa direita contra elles.

Afóra isto, o general Polydoro mandou fazer um reconhecimento por dous batalhões sobre o campo inimigo, de cujo fogo resultaram os ferimentos dos officiaes do 8º de infantaria, capitão Manoel Gomes da Silva e alferes Theodoro de tal, o primeiro leve, e o segundo grave.

O general Polydoro esperava que as forças do general Flôres engajassem acção, para que elle os atacasse; mas, não sendo isso possivel, deixou de o fazer, para não sacrificar seu exercito inconvenientemente. Honra a' prudencia do bravo general!

No *Semanario*, gazeta official de Paraguay, publicada em 15 do corrente, encontra-se a correspondencia havida entre o sanguinario Lopez e o general Mitre, a respeito das negociações de paz. E' a seguinte:

Memorando da entrevista de Yataiticorá.

« S. Exc. o marechal Lopez, presidente da Republica do Paraguay, em sua entrevista de 12 de setembro convidou a S. Exc. o Sr. general Mitre presidente da Republica Argentina e general em chefe do exercito alliado, a propôr meios conciliatorios e igualmente honrosos para todos os belligerantes, afim de ver se o sangue até aqui derramado pode considerar-se como sufficiente para lavar as mutuas queixas, pondo termo a' guerra mais sangrenta da America, por meio de satisfações mutuas, e igualmente honrosas e equitativas, garantindo um estado de paz e sincera amizade entre os belligerantes. Limitando se S. Exc. o Sr. general Mitre a dizer que levaria o occorrido ao conhecimento do seu governo e a' decisão dos alliados com relação aos seus compromissos.

« General em chefe do exercito alliado.— Quartel general em Curuzú, setembro 14 de 1866.—Ao Exm. Sr. marechal Francisco Solano Lopez, presidente da Republica do Paraguay e general em chefe de seu exercito.— Tenho a honra de communicar a V. Exc., segundo havia tratado, que, tendo communicado aos alliados a intimação conciliatoria que servio-se V. Exc. fazer-me no dia 12 do corrente, em nossa entrevista no Yataiticora, temos resolvido, de conformidade com o ja' declarado por mim naquella occasião, levar todo o occorrido ao conhecimento dos respectivos governos, sem fazermos entretanto modificação alguma na situação dos belligerantes.—Deus guarde a V. Exc. muitos annos.— *Bartholomeu Mitre.*

« Ao Exm. Sr. brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, presidente da Republica Argentina e general em chefe do exercito alliado.

« Quartel-general no Passo Pucú, setembro 15 de 1866.— Accuso a V. Ex. a recepção da nota que hoje a' tarde fez-me o favor de dirigir de seu quartel general em Curuzú, declarando que havia concordado com os seus alliados referir a seus respectivos governos a causa de nossa entrevista em 12 no Yataiticorá.

« Nada dizendo-me a respeito da idéa, offerecida por minha parte, como ultima tentativa de conciliação, para pôr termo a' torrente de sangue que derramamos na presente guerra, e me assiste a satisfação de haver dado assim a mais alta prova de patriotismo para meu paiz, de consideração para os inimigos que o combatem e de humanidade para o mundo imparcial que nos observa.

« Deus guarde a V. Exc. mais annos.—*Francisco Solano Lopez.*»

Segue-se um protesto das republicas do Pacifico contra a triplice alliança, assignado por T. Pechedo.

Vem, além deste, um outro artigo difuso sobre a conferencia havida entre o marechal brigadeiro Mitre e o regente do Paraguay, os quaes não transcrevo por falta de tempo; mas remetto-lhe o jornal para aprecia-los com os nossos leitores.

Acha-se de volta da côrte, e em serviço em nosso exercito, como alferes pharmaceutico, o Sr. Augusto Atto Luiz de Bertin, que havia sido nosso companheiro de jornada. Receba o Sr. Atto nossos emboras por sua volta, pois muito confiamos de seus serviços. Até.

UM POUCO DE TUDO.

Um jornal inglez relata nos seguintes termos um *meeting*, de temperança, celebrado ha dias n'uma das salas de um estabelecimento chamado *Shades*.

No momento em que eu penetrava no recinto, diz o redactor do citado jornal, um individuo de uma magreza extrema, que, pela pronuncia reconheci ser um *yankee*, parecia estar orando desde algum tempo.

O suor lhe gotefava das fontes, e o orador molhava de vez em quando os labios ressequidos n'uma chavena de chá.

Toda a gente lhe prestava uma attenção religiosa.

Appliquei tambem os ouvidos.

« — Gentlemen, exclamou o *yankee*, collocando a chavena de chá sobre a mesa, durante toda a minha vida tenho feito a seguinte experiencia:

« Todos os mancebos que se entregam ao vicio do *whisky*, tornam-se aos quarenta annos *total obstene*, ou beberrões descarados, não ha meio termo.»

Estas palavras causaram uma certa sensação no auditorio.

Vi levantar-se um homem tão alto e magro como o orador, fazer-lhe um comprimento com a mão, e dizer-lhe:

«— Offereço me como um exemplo vivo do contrario.

O *yankee* mostrou-se surprehendido por esta interrupção.

— Bebeis com moderação? lhe perguntou encolerisado.

— Sim senhor.

— Durante quantos annos, bebestes com moderação?

— Por espaço de quarenta annos.

— E nunca vos embriagastes?

— Nunca.

O *yankee* deixou entrever um sorriso de desprezo.

— Na verdade, disse elle, sois um homem singular, mas explico facilmente a vossa singularidade.

A este respeito, permitti-me que vos conte uma anedocta:

Um homem de côr tinha ido assentar-se junto a margem de um rio levando comsigo um pedaço de pão uma garrafa de *whisky*. Ao cortar o pão, caio uma migalha ao rio, e um peixe engolio a immediatamente. O preto lembrou-se então de molhar o pão no *whisky*, corta-lo em fatias e atira-lo a' agua.

Foi mui jocoso o espectaculo a que assistio.

Os peixes comeram o pão; mas o *whisky* começando a produzir o seu effeito, o preto vio-os d'ahi a pouco a' superficie da agua completamente ébrios; nunca o nosso homem fez uma pesca mais abundante.

Divisou no rio um peixe magnifico, o qual tinha comido pão em quantidade maior do que os seus companheiros, sem que o *whisky* produzisse nelle o menor effeito.

O preto, cada vez mais admirado, lançou ao rio uma rede, apoderou-se do refractario e levou-o a um sabio que era seu amigo.

— O peixe que me trazes, disse o sabio, é um barbo, um desses animaes que não tem miolos!

O *yankee* fez uma breve pausa, depois, olhando para o seu interlocutor:

— E' justamente o caso em que vos achaes, disse elle; o alcool attaca unicamente o cerebro; não é para admirar que o *whisky* não produza em vós effeito algum.

A estas palavras, o inglez tão brutalmente aggredido, correu, de murro fechado, ao encontro do orador; levantaram se os espectadores, a gritaria era de ensurdecer e.....eu retirei-me a toda a pressa, com medo de ser contemplado com algum murro no meio do barulho.

A prudencia nunca é de mais n'um *meeting* de *temperança*.

Blempin e Maria Leroux uma vez pelo menos na sua vida tiveram um bom pensamento, mas infelizmente a sociedade não os auxiliou na execução de seus planos.

Blempin era um trapeiro moço e bem apessoado, Maria Leroux estava na flôr da idade e exercia tambem o mesmo officio.

Havia muitos annos que tinham contrahido e repetido esponsaes, até que um bello dia, voltando ambos para casa de gancho em punho e cesto as costas. Maria disse a Blempin:

— Olha lá, meu Lagartixa (era esta a sua alcunha) vamos casar-nos, se isso fôr da tua vontade.

— Para que? perguntou Blempin profundamente admirado.

— Para termos uma boda.

— Va feito, bem lembrado, teremos uma boda legitima, isso tem sua novidade.

Ajustado o consorcio, os esposos deram parte aos parentes, arranjaram os documentos necessarios e mandaram publicar os banhos.

O negocio não se tratou com tanto segredo que a colonia dos trapeiros do arrabalde de Fontainebleau não tivesse delle conhecimento; e por isso desde então os futuros conjuges eram victimas das chufas, dos sarcasmos, e das censuras dos seus collegas de ambos os sexos, mostrando-se o mais fragil mais forte nesta occasião.

Conforme as opiniões mais autorisadas das matronas de alcofa e dos veteranos do gancho, Blempin e Maria Leroux davam um pessimo exemplo; perdiam-se as boas tradições; o seu procedimento era uma audacia incrivel, uma demencia e até uma heresia.

Apezar de tudo, Blempin e Maria conservaram-se firmes no seu proposito, e no dia ajustado para a ceremonia todo o noivado, levando Blempin na frente, se dirigiu a casa do maire de Gentilly.

O cortejo estabeleceu-se na sala dos casamentos á espera.

Blempin, não vendo na sala nem o maire, nem o substituto, nem quem o representasse, perdeu a paciencia e começou a gritar em altas vozes, acompanhando as suas reclamações com fortes murros sobre as mesas! Finalmente appareceu um empregado com o livro do registro debaixo do braço, depois de o abrir aproximou se de Blempin, e perguntou-lhe se era elle o noivo; dando este uma resposta affirmativa, o empregado agarrou-o por um braço e po-lo fóra da sala mandando-o cozer o vinho.

O futuro conjuge tinha bebido de mais?

Tinha, com certeza, mas absintho e não vinho; o empregado enganou-se neste ponto.

— Mas eu quero casar-me, dizia Maria Leroux, foi para isso que vim cá.

— Então, escolha outro noivo, respondeu-lhe um antigo porteiro da repartição, casar com este hoje é impossivel.

Não havia nada a dizer, o noivado voltou pelo mesmo caminho, rompendo Blempin a marcha; mas ia furioso, berrando, praguejando, e ameaçando, e para affogar a magua que o affligia, foi fazendo escala por todas as lojas de bebidas espirituosas.

Por este modo a comitiva chegou a casa, onde a esperava toda a colonia dos trapeiros para renovarem os chascos sobre o casamento.

Quando porém souberem que o matrimonio não se havia realisado póde imaginar-se quão estrondosa foi a explosão dos gracejos e ditos picantes, que se converteu em uma verdadeira vaia aos noivos.

Blempin não teve paciencia para soffrer tanto; ao principio respondeu ás zombarias com ameaças e depois com vias de facto; a sua fiel Maria ajudou-o até onde chegaram as suas forças; cada um defendia-se como podia, a briga tornou-se geral.

Os mais prudentes puzeram termo á luta, mas foram feridas nas pernas as trapeiras Eugenia Valentina e Josefina Depienne, uma por Blempin e outra por Maria!

O sangue correu e pedia vingança.

As offendidas deram parte as autoridades, e os noivos foram responder ao tribunal de policia correccional.

Debalde os advogados de Blempin e Maria Leroux dissertaram sobre as vantagens do casamento e exaltaram a moralidade dos accusados; inutilmente moveram os affectos descrevendo a desgraça dos seus clientes, que por quererem dar um exemplo ao mesmo tempo moral e religioso só tiveram em resultado desgostos, sarcasmos, injurias e pancadas, e por ultimo um processo e talvez uma multa.

O tribunal não impoz multa aos réus porque a não pagavam, mas condemnou-os em prisão, porque essa paga-se por força. Blempin teve quinze dias, e Maria Leroux oito.

O absintho é um impedimento do matrimonio, de que nenhum codigo moderno faz menção.

A renda dos caminhos de ferro da Grã-Bretanha é de perto de 50,000:000 libras annuaes.

O rendimento da companhia geral dos omnibus de Londres é de 500:000 libras annualmente.

Durante os ultimos onze mezes, a quantidade de prata exportada de Southampton subiu á enorme quantia de 94. 204: 818 libras.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

Passado um momento assomou no fundo da sala de entrada a cabeça enorme do Sr. Moysés. O banqueiro sentio-se deslumbrado perante tamanha graça, elegancia e belleza. Não obstante, depois de um momento de hesitação, tomou uma decisão definitiva, e aproximando-se a' Sra. de Sablinville cumprimentou-a, assim como ás duas senhoras que se achavam com ella.

— Vejamos, meu querido Sr. Moysés, exclamou a dama, tem alguma cousa a dizer-me? E' urgente?

— Tenho sempre pressa, minha senhora, quando se trata do prazer de ver V. Exc.

— Ah! que galantaria tão idosa! meu presado banqueiro. Pois seja assim. Temia que lhes tivesse succedido alguma cousa, e que precisasse de mim para dar alguns passos junto do governo. Bem sabe que tenho relações em toda a parte. Agora que ja' estou tranquilla, permitta-me que o apresente a' minha nobre amiga Sra. de Castellan, e a sua prima Lucy. Minha querida amiga, accrescentou ella, dirigindo-se a Amanda, este cavalheiro é o Sr. Moysés, uma das nossas maiores respeitabilidades financeiras, e além disso pessôa muito amavel e obsequiosa. Em quanto a mim, confesso que lhe sou obrigada, e por effeito de uma circumstancia muito séria, Sr. Moysés, creio que se lembra de que lhe sou devedora...

— Oh! minha senhora!... disse o banqueiro, interrompendo-a, deslumbrado ao mesmo tempo pelo olhar e pelos sorrisos da Sra. de Sablinville; dignar-se V. Exc. tratar de um assumpto tão inteiramente estranho a' poesia deste lugar, e principalmente nesta noite!...

E ao dizer estas palavras, bastante perigosas para a sua causa, devorava com a vista os hombros alvos e tentadores da Sra. de Castellan, sem comtudo poder cansar-se de adorar a belleza suave e terna de Lucy.

A este tempo tornou a apparecer o creado que annunciara Moysés, trazendo tres ramalhetes, admiravelmente lindos.

— Minhas senhoras, disse elle, aqui estão os ramalhetes que Vv. Exes. pediram.

— Nós?!... E' engano. Quem mandou isso?... Chame a florista.

— A florista ja' se foi, minha senhora.

— E a conta?

— Não me entregou, e apenas me disse: Aqui estão os tres ramos que me pediram para o camarote 24, e o camarote n. 24 é este.

— Nesse caso, disse a Sra. de Sablinville é indispensavel resignarmo-nos a acceitar flores que com tanta delicadeza nos são mandadas por mão incognita.

— E' mui interessante este mysterio, disse Armand, dando a Lucy o ramo composto de camelias brancas e de grandes botões de rosa.

— E' admiravel! exclamou Lucy, Que flores tão lindas!

A Sra. de Sablinville olhou disfarçadamente para o Sr. Moysés, como que para lhe sorprender na physionomia algum indicio da sua secreta galanteria; mas o rosto do capitalista permaneceu impassivel. Parecia até participar da admiração que as senhoras manifestavam na presença dos ramos.

— Seria o general, ou o seu amigo? pensou a Sra. de Sablinville.

Mas o segundo acto estava prestes a principiar; e o Sr. Moysés que conhecia os usos da bôa sociedade, despidio-se, e ia ja' a retirar-se, quando uma voz harmoniosa lhe disse:

— Depois do espectaculo vamos tomar neve ao Tortoni... Fica o sabendo Sr. Moysés. Até logo.

O pobre banqueiro sahio do camarote n'um estado moral difficil de se descrever. Haviam-no encantado de tal modo as damas, que perguntava seriamente a si mesmo se o sorriso amigavel dellas não valia bem os vinte e cinco mil francos de que estava desembolsado.

Nunca foi tido como de bom tom no theatro, esperar que desça o panno para sahir da sala. Dez minutos antes de terminar o espectaculo preparam-se as damas para se retirarem. No corredor esperavam-nas os creados; mas cinco ou seis admiradores e conhecidos seus, encarregaram-se mui galantemente de lhes lançar nos hombros as capas de setim que, com muita razão, se chamam *sahidas do baile*. Ao abrigo, pois, das injurias do ar, e da curiosidade do publico, tomaram o caminho da escada principal. Na frente ia a joven Lucy, escoltada pelo general americano e por um moço *sportman*, que parecia mui namorado da sua belleza.

Com effeito. havia em Lucy, a alliança da gravidade e da innocencia infantil que se suppõe nos anjos, de cuja graça e pureza participam realmente. O vestido, de alvura deslumbrante, dava-lhe transparencia verdadeiramente aeria. Ia a esbelta joven seguida de sua prima a Sra. de Castellan, beldade grave e triumphante, rodeada de personagens consideraveis; e por fim a loira e pensativa Sra. de Sablinville, apoiando-se graciosamente no braço de um coronel que fôra recentemente apresentado em sua casa, e que viera de proposito de S. Petersburgo para senamorear della.

Em duas carruagens que os esperavam, seguiram todas estas elegantes para o boulevard. Após alguns minutos subiam a escada que conduz ao salão oval do Tortoni.

O numero dos admiradores das damas augmentara-se com tres ou quatro personagens em extremo distinctos; de sorte que naquella noute tornaram-se elles centro de uma reunião em que se achava representada a aristocracia da milicia, das finanças e da diplomacia. Não esquecemos tambem o Sr. Moysés. Não o haviam convidado tão delicadamente? Portanto, achava-se tambem alli na companhia de um effendi seu amigo, addido á embaixada ottomana, mais muito mais addido ao carro triumphante da Sra. de Castellan, a dama dos hombros deslumbrantes, a prima de Lucy.

A conversação que em principio versou sobre cousas insignificantes, não tardou em tomar direcção mais seria. A Sra. de Sablinville provocou algumas explicações da sua amiga, a respeito de uma obra meritoria, a frente da qual se collocára a Sra. de Castellan.

— Ataca-me pelo meu lado fraco, minha amiga, disse a Sra. de Castellan. Receio, comtudo, importunar estes senhores fallando da missão que me impuz, talvez impensadamente; para que hei de fallar em tal?

Quizeram todos conhecer a missão da amavel millionaria, e por isso rogaram-lhe que desse algumas explicações a respeito della.

— Em poucas palavras lhes digo do que se trata, accrescentou Armanda, levando ao mesmo tempo á bocca com infinita graça a colherinha de prata dourada. Tomem neve, mas prestem-me attenção. Sabem decerto o que é o resgate das chinas; pelo que me toca Deus me defenda de não a achar admiravel; é uma obra immensa e que só a caridade christãa podia emprehender. Mas de tão grande exemplo dado pela religião deviam necessariamente nascer outras boas obras particulares, concebidas dentro de mais estreitos limites. Foi por isso que me impuz a missão de que se trata; não riam: emprehendi assegurar o porvir de duzentas chinezas, e eis como.

Ha um cavalheiro da minha intimidade, que possue na ilha de Sardenha terrenos admiraveis, que reunem todas as condições apeteciveis para a cultura do chá. Este cavalheiro é o principe Capuccini, que a maior parte dos senhores provavelmente conhece.

— Conhecemos, com effeito, disseram algumas vozes.

— Pois bem, proseguio Armanda, o principe Capuccio Capuccini, enthusiasmado pelo meu projecto, e porque me honra com a sua amisade, poz a minha disposição uma casa de campo, que quasi nunca habita, a tres leguas de Cagliari, e cento e sessenta a cento e setenta hectares de terrenos incultos. Graças á nossa ultima expedição á China, mandamos ja' vir d'alli avultada quantidade de plantas do arbusto do cha, e o principio da nossa cultura apresenta os melhores auspicios. Mas o chá colhido exige uma preparação inteiramente especial, que, como sabem, talvez melhor que eu, só póde ser feita pelos dedos delicados de jovens chinas. Eis-aqui, pois, qual é a minha obra caritativa.

Liberto da barbaria, da miseria, e talvez do vicio, duzentas infelizes creanças; trago-as para a Europa, asseguro lhes o bem estar moral e material, e ao mesmo tempo fundo na Europa, a dous passos da nossa formosa França, um estabelecimento sem rival no seu genero, que da um producto agricola dos mais preciosos, e que prova que a cultura e a colheita do cha, debaixo de latitudes identicas ás de Cantão e Shanghai, são possiveis, e devem ser par nós novo manancial de riquezas.

E' o que tinha a dizer-lhes, visto que troxeram a conversação para este terreno. Agora não me perguntem mais nada.

— E' admiravel exclamaram todos os admiradores da Sra. de Castellan. V. Exc. acabou de fallar como o economista mais eloquente da nossa época.

— Suspendam, por emquanto, a sua admiração e enthusiasmo, meus senhores, replicou a dama. Devo agora dizer-lhes que formei um projecto que não sera um sonho, visto que conheço os nobres cavalheiros a quem me dirijo... o projecto de os associar a minha obra.. Já me custa perto de cem mil francos, por isso não posso deixar de reunir muitas subscripções. Deverei esperar que me ajudem na *obra das duzentas Chinezas*.

Continuar-se-ha.

PERN. —TYP. DE M. F. D F. & FILHOS —1866

ILEGIVEL